ANNO 85

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 212

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno.......... 30$000 | Por seis mezes.......... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1909

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 20

Hoje o sr. Castro Pinto, senador pela Parahyba, falou sobre os artigos da Constituição, relativos á liberdade profissional e ensino leigo, combatendo tambem nova época de exames parcellados e defendendo o curso de madureza.

— Foram approvados os seguintes projectos: em 2.ª discussão o que concede um anno de licença ao dr. Mac Dowel, lente da Faculdade de direito dahi, e, em 3.ª discussão, o que permitte aos funccionarios activos ou inactivos consignarem até 2/3 de seus ordenados á associação dos funccionarios publicos.

Camara

O sr. Erico Coelho apresentou á camara um projecto que permitte o funccionamento dos jogos de azar ás pessôas maiores de 21 annos, cobrando-se, porém, impostos aos jogadores. A referida renda será applicada ás obras de assistencia.

— Foi approvado o credito de......... 196:000$000 para diligencias policiaes e tambem o projecto que trata da reorganização da bibliotheca do exercito.

Missas funebres

As missas mandadas celebrar pelo dr. Rosa e Silva, em homenagem á memoria de sua saudosa mãe d. Joanna da Rosa e Silva, tiveram a assistencia de parentes e muitas pessoas intimas da familia da extincta.

Almoço a bordo

Aos srs. ministro da marinha, Alexandrino de Alencar, e chefe do estado maior da armada o commandante do cruzador inglez *Amethist* offereceu hontem lauto almoço, trocando-se entre os representantes dos paizes amigos cordiaes saudações.

Farinha Nestlé

Hoje os peritos judiciarios apresentaram o laudo sobre o exame procedido na farinha lactea *Nestlé*, declarando não ter a mesma acido salycilico como se propalava.

Dr. Godofredo Cunha

Os jornaes desta capital applaudem a escolha do dr. Godofredo Cunha, juiz da 1.ª vara, para o cargo de ministro do supremo tribunal, cercando o nome do illustre magistrado de honrosas referencias.

O sr. ministro do interior enviou extensa carta a s. exc. dizendo ser aquella nomeação uma honra para o paiz, pela integridade e talento do novo ministro.

Veto publicado

Foi hoje publicado o veto do sr. presidente da Republica ao projecto que regulava a substituição dos ministros no Supremo tribunal federal.

Secca do norte

Reuniram-se hoje numerosos filhos do norte, no intuito da organização de uma liga contra as seccas que continuam devastar as zonas nortistas, principalmente dos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará sempre o mais flagellado de todos.

A nova sociedade trabalhará para obter medidas positivas a respeito junto aos governos, congresso, imprensa e amigos politicos, estando cercada de francas adhesões e sympathias.

Dr. Murtinho

Prepara-se aqui festiva recepção ao dr. Joaquim Murtinho que deverá chegar por estes dias da Europa.

Exposição de hygiene

A 3 de outubro será encerrada a exposição de hygiene que tem tido nestes ultimos dias fraquissima concorrencia.

Requerimento deferido

De acôrdo com o parecer do Supremo tribunal militar o sr. presidente da Republica resolveu deferir o requerimento do tenente coronel graduado de cavallaria Henrique de Amorim Bezerra, pedindo ser confirmado no posto de antiguidade.

Essa resolução attinge tambem ao tenente coronel graduado de infantaria Antonio Caetano Junior.

Corrida de automoveis

A corrida de automoveis realizada hontem no circuito de S. Gonçalo esteve concorridissima, não havendo accidentes a lamentar.

Festa italiana

Os subditos italianos aqui residentes commemoram de modo festivo a data de hoje consagrada á unificação da Italia.

Cambio

O cambio abriu a 15 1/8 e fechou a 15 1/16.

Acto de desespero

S. Paulo, 20

Após grandes perdas em uma casa de jogo o sportman Jorge Miranda disparou um revolver contra a cabeça, ficando em gravissimo estado.

EXTERIOR

Viajantes brasileiros

Lisboa, 20

Chegaram os drs. Joaquim Murtinho e José Carlos Rodrigues. A legação brasileira offereceu-lhes opiparo almoço. Ambos seguirão hoje, á tarde, para o Rio.

Tempestade

Caiu sobre Santarém, vasto districto do Reino, forte tempestade, causando enormes prejuizos á lavoura.

Questão vinicola

O sr. Julio de Vilhena, chefe politico, declarou na camara que os seus amigos agiriam com plena liberdade na questão vinicola actualmente em debate.

China e Portugal

Ao sr. ministro do exterior communicou o governador de Macáo ter dificuldade em resolver a questão de limites da possessão portugueza ante ás autoridades da China.

Tremor de terra

Madrid, 20

Forte tremor de terra apavorou hontem os moradores de Granada, cidade situada ao pé da serra Nevada e quasi na fóz do Darro.

Aeroplano Dumont

Paris, 20

Santos Dumont realizou largos vôos no novo aeroplano de seu invento, sendo enthusiasticamente applaudido.

Dois quadrilheiros

Serão executados amanhan David Bermeyer e Liotard, chefes de quadrilhas, que operavam como chauffeurs.

Joanna d'Arc

Foi inaugurado em Belfort o monumento a Joanna d'Arc.

Explosão de caldeiras

Londres, 20

Consta que explodiram as caldeiras do grande couraçado *Warrior*, da marinha ingleza, causando o facto serias apprehensões.

O «Minas Geraes»

Foram coroadas de excellente exito as experiencias do *Minas Geraes*, novo couraçado brasileiro que durante quarenta horas navegou em alto mar desenvolvendo o maximo de sua marcha.

O problema do pólo sul

O capitão Scott assevera que o problema da viagem ao pólo sul depende unicamente de certos meios de transporte por elle já aprestados.

O rio Hudson

Berlim, 20

Estão sendo criticados os festejos realizados em Nova-York pela descoberta do rio Hudson, de que foi o verdadeiro descobridor o italiano Verazzano.

Tratado de operarios

Roma, 20

Está assignado o tratado reciproco de protecção entre os operarios italianos e austriacos.

Vesuvio de Napoles

Italia, 20

Tem se tornado violenta a erupção do Vesuvio que vae sacudindo chammas e lavas á elevada altura, impressionando assim os habitantes de Napoles e arredores.

O rei Jorge

Athenas, 20

Correm boatos de abdicação do rei Jorge.

Peru e Bolivia

Lima, 20

Mantem-se aqui completa reserva a respeito do acôrdo Perú-boliviano. Todos julgam inexactos os limites publicados.

Perú-Bolivia

La Paz, 20

Continuam ruidosas festas populares solemnisando a assignatura dos protocolos Perú-Bolivia, um aceitando o laudo argentino e o outro acordando fazer nova divisão do territorio litigioso.

El Tiempo affirma que o protocollo do acôrdo foi inspirado pelo verdadeiro patriotismo.

Estudantes brasileiros

Montevidéo, 20

A delegação de estudantes brasileiros tem recebido eloquentes demonstrações de apreço, representadas por varios convescotes, banquetes e espectaculos.

Em homenagem aos hospedes houve recepção no palacio presidencial.

Vapor aprisionado

Assumpção, 20

Continúa renhida a revolução. Forças paraguayas acabam de aprisionar um vapor argentino depois de sanguinolento combate.

Manifestações anti-hespanholas

Buenos-Aires, 20

Foram feitas aqui manifestações populares em favor do agitador Ferrer, sendo erguidos morras á Hespanha.

A legação desse paiz foi apedrejada.

Unificação da Italia

Correram com enthusiasmo as festas commemorativas da Unificação da Italia.

Sociedades e escolas italianas jogaram flôres á pyramide, na Avenida de Mayo, e ás estatuas de Garibaldi e de Mazzini.

A' noite, realizou-se recita de gala no *Colyseu*, com a opera *Aida*.

O couraçado brasileiro «S. Paulo»

La Nacion descreve minuciosamente o novo couraçado brasileiro *S. Paulo*.

Revolução do Paraguay

Dizem de Corrientes que são contradictorias as noticias da revolução paraguaya.

Consta que os revolucionarios tomaram Itaperú, havendo Pedro Gonzalez atacado Passo da Patria.

REPORTAGEM

HOJE

Diversão—Está annunciada:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de ½ dia ás 4 horas, e de 7 ás 10 da noite, sessões cinematographicas.

Reuniões—Estão marcadas:

Tiro pernambucano, 8 horas da noite, sessão do conselho director, quartel da rua do Hospicio;

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, 1 hora da tarde, Associação commercial, assembléa geral, eleição;

Clube carnavalesco Fenianos do Recife, 7 horas da noite, sua séde, sessão ordinaria;

Cooperativa predial dos proletarios, 8 1/2 horas da noite, rua da matriz n. 52, 2.º sorteio.

Missas—Rezam-se:

d. Anna Joaquina Cajueiro, 30.º dia, 8 1/2 horas da manhan, capella de Ribeirão.

Malas—Expedem-se:

paquete *Goyaz*, portos do norte;
paquete *Crefeld*, portos do sul.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE OLIVEIRA, 11 horas, rua 1.º de Março n. 10, mercadorias e utensilios da *Casa Londres*.

Publicações a pedido—Inserimos:

Aviso—Wilson Sons & C° limited;

Contra-protesto—Tertuliano Francisco do N. Feitosa;

Alistamento para o sorteio militar—Editaes convocando os cidadãos em condições de ser alistados, para se apresentarem ás juntas das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, S. José, Bôa Vista, Graça, Poço da Panella, Varzea e Gamelleira;

Menino fugido—José da Silva Ribeiro Campos;

Monte de soccorro—Aviso de que, a 28 do corrente, irão a leilão diversas cautelas, que com prazo já findo, não foram pelos seus donos liquidadas ou reformadas;

Ao Superior tribunal de justiça do Estado—Justiça.

×

O tempo

O thermometro do observatorio meteorologico indicou ante-hontem 23°4 ás 6 horas da manhan e subiu ao meio dia a 26°8.

Hontem a temperatura começou com 25°6 e mais tarde, ao meio dia, elevou-se a 28°, tendo como media 23°6.

Os dias foram mais ou menos semelhantes, cheios de luar e as noites foram illuminadas de constellações dispersas pelo firmamento negro.

×

Os voluntarios especiaes

Hontem, no trem que parte ás 6 1/2 da manhan da rua d'Aurora, seguiu para Beberibe uma turma de cincoenta voluntarios, afim de se exercitarem os moços na execução de tiro ao alvo.

Os voluntarios demoraram-se até 1 hora da tarde no polygono do tiro situado naquelle aprazivel arrabalde, sob o commando do tenente Rodrigues Galhardo, fazendo cada um delles o disparo de tres cartuchos.

A distancia obedecida foi de 300 metros, ferindo o alvo muitos dos jovens patriotas que mereceram elogiosas referencias do respectivo instructor.

Salientou-se o joven Carlos Lima Cavalcante, que obteve o primeiro logar, conseguindo fazer 15 pontos.

Seguiram-lhe, em 2.º logar, os academicos Aprigio Gomes, que fez 12 pontos, e Giovani Costa, que com 10 pontos conseguiu collocar-se em 3.º plano.

Além do tenente Galhardo, visitaram o local os tenentes dr. Bento Gonçalves e Raul Pederneiras.

No comboio de 1 e 1/4 a turma regressou ao Recife, trazendo magnifica impressão do pittoresco povoado.

O caso de Alagôa do Monteiro

A União, que na imprensa parahybana representa o pensamento do partido dominante no Estado, em sua edição de 17 do corrente tratou dos lamentaveis successos de Alagôa do Monteiro, annunciando a *correcção de conducta e procedimento* de seus correligionarios que ali, como está provado, atacaram uma força militar do Estado de Pernambuco.

A União documentou-se com muito pouco; e, a julgar por esse criterio, é de prever que o caso não tenha solução compativel com a serenidade de um julgamento imparcial.

Não cremos, aliás, que assim succeda, porque confiamos no criterio e na elevação moral do sr. dr. João Machado, presidente da Parahyba, e na reconhecida integridade do dr. Pedro Bandeira, juiz de direito em commissão.

A União satisfez-se com a transcripção feita d'*A Provincia*, que nesse desgraçado caso, como em outros, como em todo e qualquer incidente, em que esteja envolvido o governo de Pernambuco, ou alguns dos pernambucanos de posição politica na situação, teve e terá sempre applausos para os que ficarem do lado opposto, por uma politicagem odienta, systematica e monstruosa que, quando não pode resistir á verdade, silencia malevolamente.

O informante d'*A Provincia* foi um comparsa dos acontecimentos, sem imputabilidade, fazendo uma narrativa que por si mesma se destroe.

Contestámos *A Provincia* no dia 18 e *A União* não quiz vêr essa contestação.

Se o fizesse, teria visto que o capitão Zacharias Neves não poderia incendiar saccos de algodão de seu amigo, o sr. Francisco Candido de Mello Falcão, casado com uma sua prima legitima, filha do pranteado coronel Paraguay, assassinado por Manuel Magro e Francisco Magro, evadidos da cadeia do Recife...

Se *A União* tivesse lido todas as publicações que temos feito, veria que o capitão Zacharias Neves se retirara de Monteiro ás 8 horas da noite do dia 11, chegando ao amanhecer do dia 12 á cidade de Alagôa de Baixo, deste Estado.

Entretanto o informante d'*A Provincia* disse:

«Já pela madrugada de domingo, eram muito espaçados os tiros partidos do lado do capitão Zacharias. Foi então que alguns homens do dr. Santa Cruz avançaram até a residencia do dr. José das Neves, não encontrando mais o capitão Zacharias, que se evadira com os seus».

Pela madrugada eram espaçados os tiros partidos do lado do capitão Zacharias: a gente do dr. Santa Cruz avançou, nada encontrando...

De quem eram os tiros?

O dr. Santa Cruz não poderá ser canonisado ainda com semelhantes documentos...

E foi numa informação de tal ordem que *A Provincia* se apegou para fazer exposição, sendo o unico jornal pernambucano que teve essa coragem; e foi n'*A Provincia* que *A União* encontrou *fonte insuspeita* para documentar suas affirmativas!

Poderiamos ir buscar na insuspeição do *Estado da Parahyba* provas em favor do capitão Zacharias Neves e de seus soldados, se dellas precisassemos.

A Provincia já descobriu dois grandes argumentos contra a força pernambucana:

1.º—Os successos poderiam ter sido evitados.

2.º—Ha contradicção nas partes officiaes. Diz-se que o capitão Zacharias estava em Monteiro de passagem e este affirma ter ali aquartelado em uma casa.

A União pode apegar-se tambem a esses dois argumentos, ambos de alto valor, de muita força e de fonte insuspeita!

No primeiro caso bastaria não haver Alagôa do Monteiro, nem Antonio Silvino, nem sertão, nem soldados, nem dr. Santa Cruz!

No segundo, compreende-se bem, que, quem vae de passagem, não descansa, não toma casa, anda para a frente sempre para a frente!

Os successos de Alagôa do Monteiro, *A União* deve saber, resolvem-se nas seguintes conclusões:

O capitão Zacharias Neves, official de policia em commissão, commandava uma força armada, fardada e paga pelo governo de Pernambuco, estando em territorio da Parahyba, com permissão do respectivo governo.

Essa força dirigindo-se para o alto sertão de Pernambuco tinha de transitar fatalmente pelo municipio do Monteiro, chegando á villa na tarde de 10 do corrente.

Ainda mesmo que a permanencia de uma força armada constituisse uma affronta ás autoridades de Monteiro, estas tinham o dever de solicitar providencias urgentes ao governo da Parahyba. Não podiam atacar essa força á mão armada. Atacando-a, atacaram o Estado de Pernambuco.

Está provado que o ataque partiu da gente do dr. Santa Cruz, conforme affirma o major José Raymundo Ferreira de Moraes, homem serio, auxiliar do commercio do Recife, hospede do dr. Santa Cruz na vespera dos successos, sem ligações politicas com a situação pernambucana, com a policia e com o capitão Zacharias, a quem não conhecia.

O sub-prefeito do Monteiro, sr. Theophilo Rodrigues de Freitas, interrogado pela autoridade policial da Victoria, onde se achava, declarou que não lhe surprehendera a noticia do ataque do dr. Santa Cruz ao capitão Zacharias, porque o ouvira dizer muitas vezes que, quando este entrasse em Monteiro, com força, seria recebido á bala.

O mesmo dizem outras testemunhas qualificadas.

As autoridades de Monteiro não tinham o direito de exigir entrega de armas de uma força pernambucana.

Essa força resistindo a tiro, cumpriu o seu dever.

Finalmente o dr. Santa Cruz, com a curiosa *correcção de sua conducta e procedimento*, desrespeitou e pôz-se acima do governo da Parahyba, violando o seu convenio, estabelecido com o governo de Pernambuco, a bem dos interesses da ordem publica.

A verdade é sómente esta.

Sejam entoados hymnos em louvor á bravura do dr. Santa Cruz, *á correcção de sua conducta e procedimento*, mas erija-se Alagôa do Monteiro num kalifado turco, do tempo de Abdul-Hamid, por onde não passam mais nunca os bandos de christãos fugitivos...

Alma religiosa

No jardim da praça Maciel Pinheiro, realizar-se-á, no proximo domingo, um bazar de prendas em beneficio das obras da egreja de Santa Cecilia.

Tocará ali a banda de musica da *Charanga do Recife*.

O dr. Manuel Caetano descobriu seu fraco, seu ponto vulneravel, seu calcanhar de Achilles.

Publicaram-lhe a edade, as cinco dezenas de annos e o homem perdeu a linha, passou quasi 15 dias a recompor o espirito abalado.

Desafôro! Que tem a politica com a edade dos homens?

A politica e os artigos que elle escreve, graves e profundos, profundos e solennes, como uma cerimonia religiosa, obrigada a canto-chão.

E dahi a sua auto-biographia, no custoso artigo de domingo, tão custoso que teve laboriosa gestação intellectual.

Até hoje as chronicas registam o facto unico de um menino sabio, arguto e maravilhoso.

Foi Christo, que na edade em que nós outros andamos com os carrinhos e somos o terror dos gatos e dos animaes domesticos, confundia os doutores da Gallilêa.

O segundo menino foi o dr. Manuel Caetano.

Menino prodigio, entrando na escola primaria, ainda de gatinhas por um decreto, saindo por outro decreto, entrando no Gymnasio por um alvará, saindo por um aviso e matriculando-se na Academia por um acto de alta clemencia de sua magestade o imperador, a quem Deus haja.

Foi o assombro de seu tempo.

Formado era o mais moço de todos os collegas e constituia o prazer e o orgulho do Recife, que via o doutorzinho a empinar papagaios, pelas ruas de então, que não eram as ruas decadentes de hoje.

Desculpe-nos s. s. este escorço biographico.

Está visto que não fazemos allusões ao dr. Netto Campello, autor festejado de escorços diversos.

Mas temos o dever de supprir certas falhas...

O dr. Manuel Caetano, só muito tarde, surgiu o jornalista que é.

Seus intimos, o dr. Raul Azedo á frente, acham que s. s. errou a profissão.

Daria antes um optimo pharmaceutico, fabricante de xaropadas milagrosas.

E talvez tenham razão.

O dr. Manuel Caetano faz tão complicadas misturas, com o seu eterno thema de decadencias e de escravidão, que o leitor bem poderá julgar ter ante os olhos um magnifico producto pharmaceutico...

Escravo o dr. Manuel Caetano!
Que liberdades lhe faltam?
S. s. tem até a de escrever...

Obras do porto

A *Societé* teve communicação de haver fundeado hontem, pela manhan, á ilha de Fernando de Noronha, o rebocador *Santo Antonio*, destinado aos trabalhos do melhoramento do porto, mormente o reboque de batelões transportando para distante do canal, nos baixios de Olinda, o producto da dragagem.

O *Santo Antonio* deverá aqui chegar amanhan.

— A's 11 horas, quando permittiu a maré de vasante, principiou hontem, em continuação o preparo do leito sobre os arrecifes para o levantamento da nova muralha.

Este trabalho já se acha bastante adeantado, tendo offerecido optimo resultado o emprego da dynamite.

Foram detonadas muitas minas ás 2 horas da tarde, terminando o serviço, no qual tomaram parte cincoenta trabalhadores, ás 5 ½ da tarde.

Esteve nos arrecifes observando o serviço feito o dr. Alfredo Lisbôa, engenheiro-chefe da commissão fiscal.

— Soubemos hontem, á noite, acharem-se em viagem para o Recife, mais dois rebocadores e dois batelões, procedentes da Belgica.

Chegados aqui, será atacado o serviço de dragagens pela draga *Pernambuco*, que até agora fez sómente experiencias dos tubos de sucção.

×

Por proposta do almirante Alexandrino Faria de Alencar, a commissão encarregada de dar parecer sobre o programma naval de 1906, composta de cinco officiaes generaes, cinco officiaes superiores e nove engenheiros navaes, resolveu, com um voto em contrario, que os nossos couraçados não fossem dotados de tubos de lançamento de torpedos. Sendo quasi todos os couraçados das principaes potencias dotados de armamento torpedico, esse modo de proceder singular suggere reflexões. A experiencia ainda não pronunciou a respeito a sua sentença final. O torpedo é a arma essencial dos torpedeiros e distingue essa classe de navios. A sua adopção nos scouts, dotados de armamento secundario e que são contra-torpedeiros de grande deslocamento, tem a sua razão de ser; porém nos couraçados, cujo armamento principal é a artilharia representada pelo canhão de grosso calibre, não tem razão alguma.

Em todos os combates navaes travados desde que os couraçados são armados de torpedos, ainda não se viu um só exemplo da utilização dessa arma por parte desses navios. Apenas no Pacifico a corveta *Amethyst* lançou um torpedo no cruzador peruano *Huascar*, sem, comtudo, attingir o alvo. No emtanto o seu emprego redunda na diminuição do poder de artilharia—arma essencial do couraçado. A suppressão dos torpedos nos nossos couraçados concorreu para que elles se tornassem mais poderosos que os seus similares estrangeiros e para evitar a bordo a conservação de grande carga de explosivos tão prejudicial em um combate. A guerra do Extremo Oriente, tão fertil em fecundos ensinamentos, mostrou que quem decide a sorte das batalhas é o *canhão* e que os combates navaes hodiernamente são travados á distancia superior a 4.000 metros; logo, sendo hoje o alcance maximo do torpedo de 3.000 metros e considerando-se, na melhor hypothese, que a sua trajectoria seja muito precisa, o que ainda não foi alcançado, o seu effeito pratico será nullo.

Se o projectil, para attingir o alvo, é influenciado em sua trajectoria pela resistencia do ar, o torpedo encontra no seu caminho, além da resistencia do meio liquido, a influencia das correntes e o estado do mar na occasião.

O apego ao uso e a esperança de um salto brusco na evolução do torpedo, de modo a poder percorrer grande distancia descrevendo a trajectoria desejada, são rasões plausiveis para o seu emprego nos couraçados.

Os *dreadnoughts* italianos não têm, como os brasileiros, armamento torpedico.

×

Pelos pobres

Recebemos hontem a seguinte carta:

«Em commemoração á inesquecivel data que hoje passa, 1.º anniversario do fallecimento do meu pranteado irmão Ayres, envio-vos a modesta quantia de vinte mil réis para vos dignardes distribuir com dez pessoas que considerardes necessitadas, podendo as mesmas se obrigar a rezar P. N. e A. M. por alma daquelle.

Confiante na vossa benevolencia, confesso-me summamente grato,—*Alfredo dos Reis*.»

Cumprindo a solicitação, contemplámos as sras. dd. Maria da Conceição Miranda, Maria Leonor de Barros Pinto, Virginia Maria de Assumpção, Felicia dos Santos, Etelvina das Dores, Anna Margarida dos Guimarães, Antonia Francisca do Rosario, Salustia Maria de Sant'Anna, Eustaquio José de Souza e Joanna Baptista das Neves.

Notas

Parece que já vae felizmente arrefecendo aquelle desmesurado ardor com que certa gente fazia da grammatica um grande espantalho em todas as coisas da vida.

Não era possivel dar dois passos sem esbarrar com um desses regristas da lexicographia portugueza, nem escrever duas linhas sem ouvir os protestos dos puristas doutissimos da lingua.

E' verdade que muitos delles prescrevem as mais exigentes disciplinas syntaticas, como apuram e depuram as minimas intrusões de termos, emquanto que, em um simples cartão de visita, pela desculpa da presteza, muita vez deixam o verbo a jogar as cristas com o sujeito da proposição, ou fazem deliciosa salada pronominal, misturando o *vós* do estylo republicano com o *v. s.* das velhas éras, o que importa na escandalosa concurrencia da 2.ª pessôa do plural com a 3.ª do singular.

O dr. Carlos de Laet, inquestionavelmente uma das maiores autoridades no estudo da linguagem, já escreveu que tem o corpo talhado de golpes que lhe desfecharam duas classes de homens crueis—os politicos e os grammaticos.

Imagine-se que elle não sabe que aqui na terra pernambucana ha gente que accumula as duas profissões e para quem a grammatica se fez politica, como a politica se tornou pedagogá.

Quanto a mim, confesso ao leitor que fujo ás leguas desses impios e si, uma vez por outra, muito espaçadamente, trato assim do assumpto, faço-o simplesmente no exercicio de regalia jornalistica.

E' justamente este agora o caso.

A exma. d. Zillah do Paço Mattoso Maia, joven directora do *Externato Joaquim Serra*, publicou uma *Grammatica da lingua portugueza*, de que tenho em mãos um exemplar, em cuja leitura me demorei algumas horas.

Approvada pelo conselho superior de instrucção publica da capital federal e pelo do Estado do Rio, adoptada na Escola normal de Campos, a nova grammatica vem precedida de uns pareceres de Carlos de Laet, dos srs. José Joaquim do Carmo e Maximino Maciel e ainda de algumas elogiosas referencias de jornaes fluminenses.

Sendo, como diz o primeiro desses prefaciadores do livro, um compendio a traducção de um methodo, o da exma. sra. d. Zillah tem verdadeiro merecimento, porque o seu systhema de ensino é effectivamente pratico e recommendavel.

Entretanto, a illustre professora, vasando nos moldes modernos a sua grammatica, abusou, como outros já o fizeram, das exhuberancias de erudição em um simples trabalho para uso dos discipulos.

Não ha duvida que «a lei da evolução preside a todas as manifestações da vida intellectual e material e a linguagem não escapou á acção dessa lei.»

A grammatica de hoje não pode por isso mesmo ser um simples e rudimentar agrupamento de difinições e exemplos.

A grammatica vale como um andaime, um arcabouço, diz o sr. J. dos Santos, n'*A Noticia*, para com o seu conhecimento construir-se o estylo.

Dahi, porém, para chegar a umas tantas novidades que cada mestre da lingua entende estabelecer, até nos minimos detalhes, a differença é grande.

De quantas grammaticas andam espalhadas e eu conheço, não existem duas completamente harmonicas e muitas até se contrapõem e se contradizem.

Mas não é só isso, são as substituições lexicas, perfeitamente desnecessarias, inuteis, que irritam os nervos e vão causar atropellos ao estudo.

Como simples amostra, saliento que as palavras, sob o ponto de vista da syllaba tonica, sempre foram chamadas *agudas, graves e esdruxulas*.

Actualmente, porém, essa classificação foi reformada pela de palavras *oxitonas, paraxitonas e proparaxitonas*.

E d. Zillah, não contente ainda com esses termos modernos, ainda appellida os vocabulos de *perispomenos e properispomenos*!

Outra novidade tambem perfeitamente injustificada é a da denominação das palavras, observadas quanto ao numero de syllabas.

Sempre foram polysyllabicas as que continham mais de tres syllabas.

D. Zillah, entretanto, baptisma as de quatro por tetrasyllabos, sendo polysyllabos as de seis em diante.

Porque? por que não continuar então a dar a cada uma dellas um nome especial, aproveitando o prefixo grego?

Que vantagens podem offerecer essas simples substituições de palavras?

No estudo da syntaxe igualmente os grammaticos têm feito tamanha balburdia que as facilidades da nova analyse estão sendo quasi destruidas.

D. Zillah (e falo em seu nome, porque é a proposito de seu livro que estou escrevendo estas linhas) na classificação das orações desce a umas tantas hypotheses que chamarei perigosas, porque dão margem á admissão de outras, que igualmente podem influir na mesma classificação, não sendo possivel prever até onde chegariam os appellidos.

Com que difficuldade os grammaticos accordariam hoje em um schema completo das proposições!

Que importa, porém, ao leitor esse accôrdo?

Para falar e escrever correctamente não é preciso andar ás costas com essas novidades grammaticaes.

A. A.

Inspectoria de hygiene

Relativamente ás reclamações dos habitantes de Caxangá e Varzea sobre o fetido das caldas de distillação na Usina do Meio, o sr. dr. inspector de hygiene enviou o commissario, dr. Eduardo Wanderley, áquella usina, afim de examinar tudo que se prende á supradita reclamação e mandar executar as medidas que ponham termos a taes exhalações.

Eis a nota do commissario: «Levo a vosso conhecimento que examinei os residuos de distillação (caldas) existentes em a Usina do Meio, as quaes, em virtude do seu estado de fermentações putridas emittem emanações deleterias, que são pelos ventos S. E. levadas para as povoações da Varzea, Amholé e Caxangá, incommodando sobremodo os habitantes desse logar, dando desta arte ensejo ás reclamações recebidas por esta inspectoria.

Embora não haja até hoje uma solução pratica para a destruição das caldas, julga que a questão actual exige uma medida prompta.»

Foi o que supponho ter obtido, ficando o proprietario daquella fabrica, dr. Ignacio de Barros Barretto obrigado a executar as seguintes medidas: 1.º Parar a fabricação de alcool cessando primeiro momentaneamente, embora, o accumulo de novas caldas; 2.º Atterrar as vallas cheias de caldas putrefeitas; 3.º Abrir novas queseram obstruidas a proporção que foremcheias, quando reencetar a fabricação do alcool.

×

O ministro francez

O sr. barão d'Anthouard de Vasserves, ministro plenipotenciario da França no Rio de Janeiro, annuncia que deixará provavelmente aquella capital a 22 do corrente, em viagem para a Europa, a bordo do *Avon* e que aqui desembarcará, ficando em terra durante a demora do paquete.

O illustre diplomata promette visitar a cidade e os trabalhos do porto, desejando igualmente apresentar suas saudações ao sr. governador do Estado.

De acôrdo com o consul francez e com a *Societé de construction du port de Pernambuco*, a colonia franceza está resolvida a promover uma recepção condigna ao sr. ministro.

O descobrimento do polo norte

Transcrevemos da importante secção telegraphica do *Jornal do Commercio* o resumo da narrativa do explorador Roberto Peary, publicada pelo *Times*, de Londres, sobre a sua expedição ao polo norte.

Os nossos leitores já conhecem a narrativa da excursão de Frederico Cook, agora damos-lhes a leitura da de Peary, que se diz tambem o descobridor do polo norte.

«No dia 18 de agosto, o *Roosevelt*, conduzindo a expedição, deixou Cap Roy, á tarde, e no dia seguinte se dirigiu para o cabo Sabina.

A bordo iam 22 esquimáos, 17 mulheres, dez crianças, 236 cães e cerca de uns quarenta leões do mar (especie de phoca com juba.)

O gelo pouco compacto permittiu ao *Roosevelt* uma travessia facil, e o tempo, até então ruim, começou a melhorar.

Em cabo Sabina encontrámos muita agua, mas logo depois reappareceram os gelos. Em todo caso, encontrámos bom caminho de agua até ao cabo Alberto. O máo tempo, combinado com a abundancia de gelo compacto, que encontrámos em Punta Victoria, fez-nos retroceder na rota que tinhamos feito, até quinze milha atrás.

Depois de varias idas e vindas á procura de via favoravel, abrimos caminho resolutamente por entre o nevoeiro, o gelo e a noite densa.

De manhan, quando demos por nós, chegavamos ao cabo Frazer, com agua livre e entrava tambem livre pelo canal Robeson.

Na bahia Lady Franklin o nevoeiro espesso e os gelos compactos fizeram com que fossemos obrigados a ganhar a costa da Groenlandia. Em Port Thank-God, o céo começou a desnevoar-se e pudemos alcançar o cabo União, onde fomos novamente detidos, refugiando-nos na bahia Lincoln. Fizemos então duas tentativas para ir para o norte, porém ellas foram baldadas; o vento violento que se desencadeou, não só impossibilitou a partida do *Roosevelt*, como lhe causou mesmo algumas avarias, felizmente de somenos importancia.

No dia 2 de setembro conseguimos sair, parando, porém, no cabo Negro, pouco depois de meia noite.

No dia 5 de setembro encontrámos um canal livre, dobrámos o cabo Ranson e o cabo Sheridan e attingimos a agua livre que se encontra depois do Sheridan. Renunciámos a tentar invernar em Bay Porter, fazendo-o ahi. Levámos o *Roosevelt* para o unico logar que havia aberto.

Perto da embocadura do Sheridan, encontrámos mais gelo e neve do que em 1905.

Descarregámos rapidamente o *Roosevelt*, por meio de trenós, levando os viveres para a costa e deixando o navio amarrado.

A agua era pouco profunda, devido á maré baixa, de sorte que o navio tocava com o casco no fundo. Construimos ahi uma casa e um *atelier*, que baptizámos com o nome de «Hubbards Ville».

Entre 10 de setembro e 5 de outubro, fizemos caçadas continuas para armazenar provisões, que foram transportadas para cabo Columbia por Marvin, Goodsell, Borup. Os esquimáos levaram para cabo Belknap carregamentos em 16 trenós e foram depois, a 27 de outubro, com bastantes provisões para Bay Porter.

No fim de setembro o gelo havia deslocado o *Roosevelt* cerca de uns dez gráos. Em outubro fiz duas expedições de caça com dois esquimáos através da bahia Parr, contornando Clements Markham Inlet, matando muitos touros e veados.

Mac Millan ficou encarregado de registar as observações sobre as marés em cabo Columbia durante o mez de novembro e Borup durante o de dezembro.

Em cabo Colon, Bartlett caçou até Lacharen e Hamsen, e foi a Markham Inlet.

Em janeiro deste anno, o professor Marvin fez observações sobre as marés e as condições meteorologicas em cabo Bryant, e Bartlett foi a Newman Bay, explorando a peninsula; Goodsell foi, caçando, de Markham Inlet a Lacharem.

No dia 15 de fevereiro, terminadas as excursões de Bartlett, Goodsell e Borup, começou a marcha de cabo Columbia e bahia Parr.

Primeiro Bartlett, depois outros successivamente, e afinal o mallogrado professor Marvin no dia 21 e eu a 22, fomos deixando o *Roosevelt* para começar a viagem em trenós.

A expedição constava então de sete pessôas, fóra 59 esquimáos, com 140 cães e 23 trenós. No dia 27 de fevereiro foram trazidas novas provisões de deposito de Colon, e atrellados aos trenós cães repousados e perfeitamente ajaezados.

Bartlett partiu na frente, no dia 28 de fevereiro. A sua divisão avançou para o norte no dia 1 de março e o resto seguiu a expedição, que comprehendia 17 esquimáos, 103 cães, 19 trenós. Perdemos um esquimáo e sete cães, e o gelo estragou varios trenós, dois dos quaes ficaram absolutamente inutilizados.

Acampámos a dez milhas de «Crane-City» (que é como haviamos baptizado as immediações de Columbia), tendo já passado o *record* inglez.

No dia 2 encontrámos agua, que nos deteve, attingindo depois o terceiro espaço de terra, em que devia estar Bartlett, que fôra na frente.

Marvin voltou para procurar provisões; Borup perdeu o caminho.

Encontrámos finalmente Bartlett, que estava parado num lago.—Ahi o sol appareceu durante alguns minutos, no dia 5. Proseguimos no dia 11, fazendo Borup sondagens pelo caminho; o gelo tinha 110 braças de espessura.

Passámos o parallelo 84.º e chegámos no dia 14 a uma região mais facil de percorrer, marcando o thermometro uma temperatura de 59º abaixo de zero. Hansen partiu como sapador; Godsell voltou para cabo Columbia e Marvin e Borup nos apanharam, trazendo oleo e alcool. Mac Millan, com um pé gelado, teve de voltar para o cabo Columbia, o que foi uma grande perda para a expedição.

Escolhemos os menores cães e trenós para continuar a viagem; a sondagem deu 825 braças de gelo.

Avançámos com 16 homens, doze trenós e cem cães. Devido aos movimentos de gelo Borup e sua equipagem cairam nagua. Acampámos de novo, ahi, com menos de 50.º.

Proseguindo, apanhámos Hansen, e ao fim de duas etapas, Marvin partiu para verificações, vindo se encontrar commosco no tempo combinado, a 85º 23' de latitude.

Borup voltou dahi á frente de uma segunda expedição de apoio:—elle conduzia o trenó de maneira notavel.

A expedição era formada então por 20 homens, 10 trenós e 70 cães.

Bartlett partiu na frente e eu segui com Marvin o grupo de Bartlett.

A expedição continuou assim dormindo uns, emquanto outros avançavam.

Depois de duas avançadas, registámos a latitude 85.º 48': até ahi era inutil tentar as observações.

Atravessámos em seguida um braço de mar, cujas margens eram geladas, alcançando o parallelo 86º 38' de latitude.

Dahi, Marvin voltou á frente da terceira expedição de apoio. Ao partir eu lhe disse: «Cuidado com o caminho de gelo!»

Compunham então a expedição apenas nove homens, 7 trenós e 70 cães.

A extensão do gelo pareci: favoravel, mas as apparencias eram enganadoras e a nevoa distribuia egualmente por toda parte a luz, destruindo assim os relevos. Tivemos de fazer então uma volta em redor de uma abertura do gelo, através de uma neve espessissima.

Encontrámos ahi Bartlett, que parecia muito desanimado. Encorajeio-o e tratei de alliviar os trenós, que continuaram a viagem.

Após a etapa seguinte, acampámos, sendo ahi despertados pelo barulho do gelo na agua que se estendia em torno de nós. Duas matilhas de cães nos fugiram.

O gelo do norte se voltava para leste, e a tenda em que acampava o capitão do navio derivava já para o meio dagua.

Gritei-lhe que preparasse tudo e aproveitasse a primeira occasião para escapar-se. Tratámos de ganhar a larga massa de gelo de oéste e fomos em soccorro do capitão.

O resto dessa noite e todo o dia seguinte foi um movimento terrivel de gelos, esmagando-se uns contra os outros dentro dagua, e desprendendo uma fumaça preta semelhante á do fogo nas praias.

Depois o movimento dos gelos cessou e a agua parou; tratámos então de sair immediatamente dessa região perigosa.

Fizemos depois uma bôa marcha, graças ás velhas massas de gelo firme.

Bartlett desejava continuar commosco, mas, de acôrdo com o programma da expedição, teve de partir á frente da quarta expedição de apoio, registando elle mesmo a latitude de 87º 48'.

O vento norte nos difficultava a marcha, arrastando os gelos para o sul e fazendo-nos, dest'arte, perder muitas milhas de trajecto.»

—O *Temps*, de Paris, commentando hoje a narrativa que o explorador Robert Peary fez, pelo *Times*, da sua expedição ao pólo norte, diz que essa narrativa não revela nada de mais sensacional do que a narrativa de Cook, e que, portanto, a suspeição levantada contra as declarações de Cook devem ser applicadas egualmente a Peary, cuja narrativa é bem obscura.

— O explorador Peary passou ao sr. William Taft, presidente dos Estados Unidos, o telegramma seguinte: «Tenho a honra de pôr o Pólo Norte á vossa disposição.»

O sr. Taft, com muito espirito respondeu-lhe:

«Agradeço o vosso presente, mas não sei bem o que hei de fazer delle.

Aceitai os meus sinceros parabens por terdes attingido, ao cabo de tão grandes esforços, o objecto da vossa viagem. Espero que as observações que colhestes constituam uma bella contribuição para a sciencia e engrandeçam a gloria do nome americano.»

Dr. Annibal Freire

Noticiando a chegada do nosso brilhante companheiro Annibal Freire ao Rio, escreveu a imprensa fluminense:

A Gazeta de Noticias, de 9:

«A bordo do «Avon» chegou a esta capital, em companhia de sua exma. familia, o sr. dr. Annibal Freire, deputado federal por Pernambuco.

Ao seu desembarque compareceram, além de seus companheiros de representação nas duas casas do congresso, o sr. dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça, e grande numero de familias.»

O Seculo, de 8:

«De Pernambuco chegou hontem, no paquete inglez «Avon», o dr. Annibal Freire, talentoso redactor do *Diario de Pernambuco*, distincto lente da Faculdade de direito do Recife e deputado federal recentemente eleito por aquelle Estado.

A's 4 horas da tarde muitas pessoas, entre as quaes diversas familias, tomaram no cáes Pharoux varias lanchas, seguindo para bordo, a dar as bôas vindas ao illustre jornalista, que veiu acompanhado de sua digna esposa, d. Marietta Freire.

O dr. Annibal Freire hospedou-se no palacete de seu sogro, o senador Rosa e Silva, á rua Senador Vergueiro, sendo feito a carro o trajecto do largo do Paço até áquelle ponto.

Foi servido um jantar intimo, trocando-se numerosos brindes e sendo o dr. Annibal Freire e sua exma. esposa saudados pelo dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior.»

×

Correu animada a festa que a bibliotheca de S. Lourenço realizou no sabbado ultimo, em commemoração do 4.º anniversario de sua fundação.

A séde social achava-se adornada.

A's 7 1/2 da noite assumiu a presidencia o dr. Araujo Sobrinho, (secretariado pelos srs. major Francisco dos Santos e José de Góes, achando-se repleto o recinto social de familias, socios e cavalheiros da localidade.

Depois de haver o dr. Araujo Sobrinho pronunciado um discurso declarou aberta a sessão, ouvindo-se nesta occasião o hymno nacional, executado pela banda musical do *Nucleo de diversões*, que se dignou comparecer.

Em seguida teve a palavra o academico Pedro Lago, orador official.

Foi então empossada a nova directoria eleita para o 5.º anno social de 1909-1910 agradecendo as suas reeleições os socios major Francisco dos Santos, José de Góes, Pedro Lago e Alfredo de Freitas, que foram bastante applaudidos e victoriados.

Occuparam ainda a tribuna a talentosa professora municipal d. Maria Carneiro da Silva, pelo magisterio publico do logar, e o academico Pedro Lago, pela banda do *Nucleo de diversões*.

Ao terminar a sessão foram offerecidos aos socios major Francisco dos Santos e José Góes, ramalhetes de flores naturaes, de que foram portadoras as senhoritas Maria Carneiro da Silva e Joaquina Francisca da Costa.

Foi então encerrada a sessão ao som do hymno nacional, executado pela banda acima referida e ouvido de pé, como no inicio da festividade.

×

Empresa de transportes

Um grupo de moradores da prospera cidade de Bonito, confiantes no futuro da terra natal, acaba de constituir uma sociedade, tendo por fim estabelecer o transporte de passageiros e carga, utilizando-se de automoveis, entre Cortez e aquella localidade.

Esse melhoramento, além de concorrer para os habitantes do futuro municipio darem mais facil saida aos seus abundantes productos, trará tambem o estreitamento de relações da referida zona com os demais centros populosos do Estado.

Composta de pessoas merecedoras da estima publica e dispondo dos elementos necessarios, a alludida sociedade firmou já o seu contrato, iniciando desde logo os trabalhos inherentes ao preparo da estrada por onde devem trafegar os carros.

O prestimoso sr. coronel Francisco Tiburcio, senador e chefe politico do municipio, muito tem trabalhado pelo feliz exito da futurosa empresa pernambucana.

×

VIDA LITERARIA

Para um escolhido auditorio o academico Benedicto Vieira fez hontem a conferencia sobre *Risos*, a 4.ª da serie da *Academia dos nullos*.

Ainda uma vez não se achando á hora aprazada o sr. Leonino Correia, o sr. Guedes de Miranda fez a apresentação do conferencista.

Benedicto Vieira falou durante quarenta minutos sobre os risos das crianças, dos velhos, ironicos, e outros, terminando com applausos dos assistentes.

Tocou uma banda de musica do corpo de policia do Estado.

O 3 de novembro

Gil Vidal aceitou, de bôa mente, a responsabilidade exclusiva do golpe de Estado, attribuida ao marechal Deodoro pelo sr. barão de Lucena, seu amigo intimo, seu compadre, seu conselheiro, inspirador e chefe da reacção que deu em resultado a luta do congresso constituinte com o fundador da Republica.

Pesava ao sr. barão de Lucena essa responsabilidade. Doido andava s. exc. para desertar-se della! Deodoro já morreu, e o sr. barão de Lucena, felizmente ainda está vivo; e é sempre melhor que as responsabilidades das coisas desagradaveis pesem, exclusivamente, sobre os mortos. Assim; o sr. Lucena aproveitou-se do protesto que o nosso eminente chefe Quintino Bocayuva lavrou contra as falsidades historicas dos artigos do sr. Medeiros e Albuquerque e acudiu a asseverar, em publico, que elle se oppoz ao golpe de Estado de 3 de novembro, que foi filho exclusivo da vontade imperiosa de Deodoro. *Gil Vidal* deu por bôa a excusativa do sr. Lucena, aceitou a versão que faz Deodoro autor exclusivo desse acto violento e induziu dahi que o candidato da convenção de maio praticará violencias eguaes, porque é sobrinho de Deodoro e, como elle, marechal...

Duas columnas adeante, porém, o proprio *Correio da Manhan*, com uma sensatez que bem demonstra que Edmundo Bittencourt nos honra com sua ausencia, demonstra á evidencia que a versão do sr. barão de Lucena não vale dois caracoes. Effectivamente, no seu artigo do *Jornal do Commercio*, o sr. Lucena conta-nos que o marechal Deodoro quiz dissolver o congresso, apesar da viva opposição que lhe fez nessa data 3 de novembro; mas logo adeante, accrescenta que elle mesmo Lucena havia pugnado junto de Deodoro pela dissolução desse mesmo congresso constituinte, mezes antes, logo depois de votada a constituição.

Eis aqui as suas proprias palavras:

«O que occorreu em 3 de novembro de 1891 eu o previ, *solicitando a Deodoro a dissolução do congresso constituinte no dia seguinte ao do encerramento dos seus trabalhos*.

Eu então lhe ponderava que aquelle congresso, dividido, como estava, em duas facções inconciliaveis, não podia imparcialmente desenvolver as theses constitucionaes e praticar nada de bom e proveitoso á Republica; que, eleito por leis dictatoriaes, elle já tinha preenchido a sua missão; que agora que iamos entrar no regimen da ordem e legalidade, cumpria que a Nação enviasse novos mandatarios, eleitos por leis que garantissem o voto, e accrescentei, que a disposição transitoria da constituição convertendo o congresso constituinte em congresso ordinario era um verdadeiro attentado contra a Soberania Nacional e um acto de immoralidade, porque não era licito aos congressistas votarem em proveito proprio.

Elle aceitou as minhas ponderações e ordenou-me que preparasse os respectivos decretos. No dia seguinte mandou-me chamar ao Ramaraty e declarou-me que, tendo bem meditado sobre o caso, se abstinha de tomar tal deliberação.

Retirei-me, dizendo-lhe: o que recusaes fazer hoje sereis forçado a fazel-o amanhan, sem razão justificativa, desde que aceitaes a legalidade do attentado.»

Notemos, desde já, que não havia attentado nenhum. O congresso constituinte fôra convocado, no duplo caracter de congresso constituinte e de congresso ordinario, tanto que foram eleitos deputados e senadores. Esse congresso não tinha poderes, senão para rever e corrigir o projecto de constituição promulgado pelo governo provisorio, no qual já se havia creado a camara e o senado. Assim, a disposição transitoria da constituição, que mandou que o congresso constituinte passasse a funccionar como congresso ordinario, não representou nenhum excesso ou abuso, e ainda menos foi um attentado que lhe justificasse a dissolução violenta.

Seja como fôr, o certo é que o sr. Lucena confessa que pleiteou junto a Deodoro essa dissolução, em dias de fevereiro, e como Deodoro lhe resistisse, annunciou-lhe que elle seria, mais tarde, levado a adoptar essa idéa e a pratical-a. Assim, fica fóra de toda duvida possivel que não foi Deodoro quem teve a idéa de dissolver o congresso; essa idéa lhe foi suggerida, lhe foi infiltrada pelo civil, jurista, barão de Lucena, que, sendo compadre e amigo intimo de Deodoro, exercia sobre elle sensivel influencia. Junte-se agora a isso a circumstancia de que o sr. barão de Lucena era, por essa época, o governo real; exercia uma especie de presidencia de conselho, e nessa funcção contribuiu poderosamente para acirrar a luta que, no congresso, se travava com o governo. Não é demais, talvez concluir que o sr. barão de Lucena tivesse o natural empenho de querer que os factos provassem que elle tinha razão quando pleiteava a dissolução do congresso depois da constituição: em vez de procurar applacar, incitava a opposição e espreitava a occasião em que, irritado, Deodoro se lembrasse do conselho que elle lhe deu e praticasse, num impeto, o acto a que, reflectidamente, se negou...

A excusativa do sr. barão de Lucena não é, pois, de receber. Nem toda a agua do mar o lavará, perante a historia, da responsabilidade do golpe de 3 de novembro.

(Da *Imprensa*, de 6 do corrente).

Unificação da Italia

O sr. marquez de Cavriani, consul da Italia, foi hontem muito cumprimentado por motivo da passagem da gloriosa data commemorativa da unificação do paiz que s. s. representa.

Além de crescido numero de italianos aqui residentes notámos na séde do consulado a presença de illustres patricios nossos e subditos francezes e inglezes.

Estiveram tambem ali os srs. coronel Peregrino de Farias, em nome do sr. governador do Estado, e tenente dr. Bento Gonçalves, pelo sr. general commandante do 5.º districto.

No salão de expediente do sr. marquez de Cavriani e offerecidos pelo sr. Francisco Isabella, negociante nesta praça, inauguraram-se os retratos do rei Victor Manuel III e da rainha Helena, soberanos daquella patria estremecida.

A' noite na *Società italiana de beneficenza e mutuo soccorso* houve sessão magna discursando diversos oradores.

×

O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, recebeu, ha dias, do delegado do municipio de Belmonte, o telegramma seguinte:

«Preso, aqui Clemente Barbosa Lima, quando promovia desordens — resistiu prisão atirando contra policia—consta ser o mesmo pronunciado crime homicidio logar *Sobrado*, municipio Jatobá; peço v. exc. informações urgentes.»

Com a presteza possivel, s. s. tratou de colher as informações pedidas, officiando nesse sentido ás autoridades de Jatobá.

Em resposta ao dr. Ulysses Costa, chegou, hontem, um telegramma firmado pelo dr. Bernardino Cabral, promotor publico dessa ultima comarca.

Eis o teor do citado despacho:

«Constando-me achar-se preso, municipio Belmonte, o individuo Clemente Barbosa Lima, com Praxedes Baptista, criminosos neste termo, art. 294 e 25 do cod. contra os quaes ha mandado de prisão preventiva, peço v. exc., em nome justiça, fazer effectiva a prisão e remover o preso com urgencia a este termo, afim de assistir inquirição ultima testemunha».

VARIAS

Estiveram, hontem, no palacio da praça da Republica os srs. drs. Almeida Cunha, Arthur de Albuquerque, Eduardo de Oliveira e Motta Figueiredo, coronel Francisco Boulitreau, drs. Ulysses Costa e Motta e Albuquerque, coroneis Apolonio Peres e Nicoláo de Siqueira, major Rodolpho de Albuquerque, coronel Ernesto Miranda, drs. Archimedes de Oliveira e Henrique Monteiro, capitão Raul Leal, desembargador Vieira de Mello, coronel Antonio Cavalcante, Leopoldo Bezerra, coronel Silva Fragoso, desembargador Freitas Henriques, major Joaquim Cavalcante, coronel Germano Regueira, drs. Saturnino de Britto e Oliveira Penteado.

×

O thesouro do Estado pagará hoje aos juizes de direito, municipaes e aos promotores publicos da capital e á repartição central da policia.

×

A 1 1/4 horas da tarde de hontem chegou a este porto o paquete nacional *Goyaz*, procedente do Rio e escala.
Hoje continuará sua viagem para o Ceará, Pará, Barbados e Nova-York.

×

Por portaria de hontem o sr. governador do Estado nomeou os srs. João Pereira Vianna, Joviniano Pinheiro e Candido Alexandre da Silva para os cargos de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juizo municipal de Canhotinho, ficando-lhes marcado o prazo de 15 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso da lei.

×

Participou-nos hontem o thesoureiro da *Previdente pernambucana* haver pago a d. Constança de Gouveia Vianna a quantia de cinco contos de réis, peculio a que tinha direito pelo fallecimento de seu marido sr. José Antonio do Couto Vianna, que apenas havia despendido a quantia de 336$000.

×

Em viagem de inspecção seguirá para o presidio de Fernando, nos primeiros dias do proximo mez de outubro, o dr. Ulysses Costa, chefe de policia do Estado.
S. s. será passageiro do paquete *Jequitinhonha*, da companhia bahiana.

×

De Bremen e escala aportou antehontem ao nosso porto o paquete allemão *Crefeld* que hoje, á tarde, seguirá para o Rio, S. Francisco e Santos.

×

A administração dos correios deste Estado está convidando a ex-agente do correio de Fernando de Noronha, d. Vertelinda de Lima Pereira da Silva, a comparecer na 1.ª secção da mesma, afim de receber a provisão enviada pelo tribunal de contas, em virtude da qual fica a referida senhora habilitada a levantar a fiança que prestou para exercer o alludido cargo.

×

Ao sr. governador do Estado foi remettida de Canhotinho a copia authentica da eleição ali effectuada no dia 14 do corrente para o cargo de prefeito do municipio, sendo eleito o sr. Antonio Domini, tabellião morador naquella cidade.

×

Foi prorogada por dois mezes a licença do sr. Alfredo Simões Barbosa, amanuense da repartição de esgotos desta cidade.

×

Acha-se no exercicio de promotor publico interino do Brejo, o sr. Manuel Benigo da Silva, que foi nomeado para tal fim pelo dr. juiz de direito da comarca.

×

Estão designados os chefes de secção drs. João Ignacio Cabral de Vasconcellos e Leopoldo Bessoni para procederem a exame nas peças de fardamento vindas ha poucos dias do Rio e destinadas á força publica do Estado.

×

Procedente de Amarração e portos intermediarios de sua escala deu hontem, ás 2 horas tarde, entrada em nosso porto o paquete nacional *Jaboatão*.

×

Por communicação enviada hontem pelo consul da Gran-Bretanha, neste Estado, ao sr. capitão do porto, sabemos ter sido adiada a visita do cruzador *Amethyst*, da marinha de guerra daquella nação, a este porto.

×

Por acto de 17 do corrente, o dr. prefeito do Recife designou o amanuense Jayme Regueira Costa para substituir o inspector escolar do municipio, actualmente ausente.

×

Foi ultimamente restabelecida a boia illuminativa do banco de Santo Antonio da Barra, no Estado da Bahia.

×

Foi hontem inaugurada á avenida dr. Julio de Mello n. 132, na Torre, a collectoria daquelle arrebalde, sendo o acto assistido por muitas pessoas conceituadas, inclusive o major Monteiro Pessôa, representante do delegado fiscal.
Em nossa redacção esteve á noite o respectivo collector coronel Antonio Marcellino Regueira Costa, que nos veiu trazer a communicação daquelle facto.

NOTICIAS MILITARES

Da ordem do dia n. 90:
Teve permissão para demorar-se quinze dias nesta guarnição o 2.º tenente do 17.º batalhão de infantaria Alfredo Drumond, em transito para a 1.ª região militar, onde vae servir na companhia de Alto Purús.
** *Papeis militares*—Transcrevo na integra a circular do ministro da guerra, expedida em agosto findo: «No intuito de obter-se que o serviço relativo a officiaes e praças do exercito corra com a necessaria regularidade no presente e facilite as buscas e consultas no futuro, providenciae para que nos papeis e documentos militares concernentes aos mesmos se designem a graduação e nome completo delles, a arma, o quadro e o corpo a que pertencem e se são effectivos, aggregados, excedentes e addidos.»
** Recebeu a 5.ª região communicação de terem sido installadas as juntas de alistamento militar dos municipios de S. Lourenço da Matta, Itambé, Limoeiro, Bom Jardim, Gravatá, Caruarú, Barreiros, Rio Formoso, Garanhuns e Floresta, deste Estado e freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, São José, Bôa-Vista e Varzea, do municipio desta capital.
** Do boletim n. 291:
«Foi designado o 1.º tenente Geroncio Netto de Souza Pimentel, para substituir o 2.º tenente Estevam Dionizio de Almeida Lins, que teve permissão do sr. general inspector para ir ao Estado da Parahyba, no logar de instructor da Faculdade de Direito e Escola de engenharia.
** Foram hontem inspeccionados 40 homens que constituirão um contingente a seguir breve para a capital da Republica.
** *Serviço para hoje*:—Superior do dia o capitão Cesario de Mello, do 49.º. Dia ao quartel general o auxiliar Francisco Souza. Uniforme 5.º.

×

POR QUESTÕES DE CIUMES

No logar *Torreão*, districto policial da Encruzilhada, em a manhan de antehontem, a mulher Maria Torres, por questões de ciumes, feriu gravemente com uma faca de ponta a Benedicta Severina de Oliveira, evadindo-se em seguida do local e tomando paradeiro ignorado.
Sabendo do occorrido, compareceu o subdelegado do districto, major Manuel Nivardo Ferreira Gomes, que ordenou o transporte da victima para o hospital Pedro II.
A infeliz veiu, porém, a fallecer nesse estabelecimento hontem, pela manhan, sendo o seu cadaver enviado para o necroterio publico de Santo Amaro e vistoriado pelos medicos legistas da policia.
A faca empunhada pela antagonista tinha-lhe penetrado na parte anterior do thorax, enteressando a mama direita.
Benedicta era de côr parda, solteira, contando 22 annos de edade.
O dr. José dos Anjos, delegado do 2.º districto da capital teve sciencia do assassinato.
Proseguem as diligencias para se capturar a criminosa.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Effectuaram-se as seguintes cotações hontem em Liverpool: 7.15, procedencia Pernambuco; 7.15, procedencia *americana*. Houve, conseguintemente, alta de 9 pontos
No Recife não nos constou negocio algum.
Assucar—Hontem observou-se no centro de vendas de assucar mais animação em compras.
Concorreu para isto, segundo nos informaram, terem chegado para nosso mercado alguns pedidos do sul.
As qualidades crystalizados, mascavados e brutos seccos, obtiveram alta de 100 réis, tendo os demais typos cotados conservado os preços de sabbado passado, que foram os seguintes pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª de......	$	a	4$000
Usinas baixas de......	$	a	8$500
Crystalisados de......	$	a	2$900
Brancos de...........	2$100	a	2$600
Somenos de...........	1$400	a	1$900
Mascavados de.......	1$400	a	1$600
Brutos seccos de......	1$500	a	1$600
Brutos mellados......	$	a	1$300
Retames	$	a	1$200

Feijão—Do Rio de Janeiro veiu ao meio dia o seguinte telegramma:
«Offereçam 500 saccos feijão mulatinho, novo *cif* 9$600 60 kilos. Mercado incerto.»
Não nos constou negocio realizado para aquelle centro.
Aqui os negocios fechados foram de cerca de 700 saccos ao preço de 10$000 pelo sacco de 60 kilos.
Farinha de mandioca—O artigo foi hontem bastante procurado e devido a isto logrou obter uma alta de 1$600 em sacco ou diga-se ter sido seu preço official de 6$600 por sacca de 50 kilos.
Milho—O telegramma vindo hontem do Rio de Janeiro cotava o genero a 8$500 pela sacca de 60 kilos, posto aqui.
A tal cotação, porém, não nos constou negocio realizado e sim de 300 saccas a 8$400 pelos 60 kilos.
Em nossa praça, as vendas effectuadas foram pequenas e os preços regularam de 100 a 120 réis pelo kilo. Portanto, houve uma pequena baixa de 30 réis.
×× Em nosso porto entraram hontem, as seguintes barcaças:
De Itamaracá: *Utilidade*, carvão; *Maria Guilhermina*, carvão; *Livramento*, carvão; *D. Joanna*, carvão.
De Itapissuma: *Maria Emilia*, carvão; *Nova Cruz*, carvão; *Gira Sol*, carvão; de Goyanna: *Goyannense*, alcool; de Maria Farinha: *Jaguaribe*, cal; *S. José*, cal.
×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:
Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Brejo, Jatobá do Brejo, Bom Jardim, Umbuzeiro, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flôres, Triumpho, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito-Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, estações servidas pela *Great Western*, linhas suburbanas, Estados da Parahyba e do Rio Grande do Norte.
×× Publicamos hoje somente o movimento de entrada de mercado no ramal de Limoeiro, visto ter terminado tarde a descarga da Central e de S. Francisco.
Assucar—326 saccos; *algodão*, 69 fardos; *feijão*, 1 sacca; *farinha de mandioca*, 16 saccas; *alcool*, 10 barris; *aguardente*, 197 barris; *caroços de algodão*, 940 saccos.

Aggressão brutal

Ante-hontem, cerca das 8 horas da noite, um senhor que passeiava pelas proximidades da praia do Brum, acompanhado de uma senhora, foi insolitamente aggredido por um numeroso grupo de desordeiros armados de punhaes.
Os assaltantes, individuos em sua maioria já conhecidos de nossa policia, arrebataram a senhora, apezar dos protestos e dos rogos do companheiro, levando-a para o banheiro de Frederico de tal, ali situado.
Aos gritos de soccorro dados pela victima, acudiram o 2.º sargento Ramos, cabo Francisco José Ferreira, anspeçada Marcolino Candido Barbosa e soldados Manuel Ferreira Lima e José de Castro Baptista, pertencente todos á guarnição da fortaleza.
Os referidos militares conseguiram effectuar a captura dos individuos Domingos Theophilo da Silva, praça reformada do exercito e banhista de profissão, José dos Santos, Candido Ferreira, Anisio da Costa, Calixto da Silva, Evaristo Rodrigues de Almeida, João Mariano da Silva, Severino Francisco da Silva, Gabriel Archanjo dos Santos, João José da Silva e João Baptista de Oliveira, conseguindo evadir-se os conhecidos desordeiros Antonio *carne de porco*, Luiz *cara de ferro* e fuão Paschoal, este reputado, o chefe do bando.
Hontem, ás 2 horas da tarde, o sargento Octaviano, do destacamento do Recife, recebeu das mãos do capitão dr. Eudoro Correia, commandante da fortaleza, os desabusados sujeitos, que se acham recolhidos ao quartel da freguezia.
Igualmente, o capitão Eudoro Correia inteirou do facto ao dr. Ulysses Costa, chefe de policia, que vae providenciar a respeito.

×

Testamentos importantes

Há tres ou quatro annos passados falleceu em Porto-Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, d. Francisca de Souza Pinto, senhora possuidora de avultada riqueza e dotada de um espirito philantropico, que faz merecida honra á sua memoria.
Da sua fortuna, ella deixou a terça parte, calculada em cerca de 400 a 500 contos de réis, á *Santa casa de misericordia de Porto-Alegre, asylo de alienados de Porto-Alegre, Casas de beneficencia*, da mesma cidade, e estabelecimentos de caridade de todas as capitaes dos Estados do Brasil.
Tempos depois, cerca de um ou dois annos, occorreu o fallecimento de d. Maria Luiza Pinto, filha da generosa senhora, que lhe seguiu as pegadas, perfilhando identicos idéaes de caridade.
Em seu testamento, d. Maria Luiza, cujos bens são avaliados na importantissima somma de 1310 contos de réis, legou-os em sua totalidade ao irmão sr. Lourenço Antonio Pinto, em fidecomicio, para, por morte deste, sem descendencia, serem os mesmos repartidos pelas casas de caridade das capitaes do Estado do Rio Grande do Sul e das demais da Republica.
Eis o teôr do testamento da referida senhora:
«Se acontecer fallecer o meu irmão Lourenço Antonio Pinto, sem deixar descendencia e tambem sem deixar filhos ou netos, se acontecer estes fallecerem sem deixarem descendencia, deverão ficar todos os meus bens repartidos pela maneira seguinte:
Uma parte para a Santa casa de misericordia desta cidade. Uma parte para o asylo de alienados desta cidade. Uma parte para o asylo actual de beneficencia brasileiro desta cidade. Uma parte para um recolhimento de orphans nesta cidade, approvado pelo governo. Uma parte para cada uma das casas de caridade das outras cidades desta Provincia. Uma parte para cada uma das casas de caridade das capitaes de cada Provincia deste imperio do Brasil. O capital apurado de todos os meus bens será dividido em tantas partes quantas forem as doações designadas neste meu testamento.»
O documento é datado de 18 de julho de 1879.
O irmão da finada, Lourenço Antonio Pinto usufria esses bens, quando, ultimamente, se deu a morte desse senhor, em dias do mez passado.
Segundo informações recebidas pelo dr. Herculano Bandeira governador do Estado, enviadas pelo dr. Wenceslão Escobar, advogado no fôro de Porto-Alegre, as verbas constantes dos testamentos montam á quantia superior a 400 contos de réis, importancia que deverá ser, de acôrdo com a ultima vontade das legatarias, dividida pelas casas de caridade existentes nas capitaes dos Estados da União.
A morte do sr. Lourenço Antonio Pinto, como já narramos, o qual não deixou descendentes, levou tambem o sr. Euclydes Moura, residente em Porto Alegre a dirigir ao dr. Herculano Bandeira, uma delicada carta acompanhando documentos, lembrando o caso da Santa casa de misericordia, desta capital, de habilitar-se afim de recolher a quota que lhe é distinada no testamento citado.
Acrescenta ainda o sr. Euclydes Moura, com bons fundamentos, aliás, não se poder precisar o valor do legado pertencente á Santa Casa, por se ignorar o numero exacto de estabelecimentos de caridade beneficiados, não permittindo preavaliar-se a quota destinada a cada um.
O testamento foi já iniciado em Porto Alegre, estando o respectivo testamenteiro convidando os contemplados, pela imprensa dali, a habilitar-se, para receberem a importancia de seus legados.
O sr. Euclydes Moura diz haver percorrido o littoral do Brasil, tendo assim tido a opportunidade de conhecer o dr. Herculano Bandeira, a quem indica para patrocinar os direitos da Santa Casa de Misericordia do Recife, o dr. José de Almeida Martins Costa Junior, pessôa que, em seu conceito, possue os melhores e mais honrosos titulos de recommendação.
Os drs. Wenceslau Escobar e Martins Costa Junior offerecem, como viram os leitores, os seus meritos profissionaes para se encarregarem da questão, mediante commissão ou honorarios estipulados sobre a importancia do legado.
Eis ahi em succintas linhas uma bella lição de philantropia digna de applausos, apontando o nome da legataria ás bençams de innumeros desvalidos que vivem recolhidos e subsidiados pelos estabelecimentos ora contemplados.
— O dr. governador do Estado vae remetter as cartas recebidas ao commendador José Maria de Andrade, provedor da Santa Casa, para serem tomadas as providencias a respeito.

×

Espancamento

Por denuncia soube o delegado de S. Lourenço da Matta, sr. Antonio Severo da Silva, haver ali sido barbaramente espancado, no logar *Aldeia*, situado no povoado de Camaragibe, um pobre homem do povo, que vivia de explorar a caridade publica.
Procedendo ás diligencias, a autoridade dirigiu-se, ás 7 horas da noite de 17 do corrente, á residencia da victima, no logar *Macacos*, onde effectivamente encontrou o velho septuagenario Bernardino Nunes da Cruz, que apresentava muitas contusões e ecchimoses pelo corpo, produzidas pela surra dada pelo sr. Arthur Cavalcante de Medeiros, subdelegado do local, auxiliado pelo individuo Jose Nicolão e dois empregados daquelle, como o proprio ancião confessou em seu interrogatorio.
O caso occorreu em a manhan de 13 do corrente, motivado, tão sómente, por haver o pobre mendigo pedido ao sr. Arthur Cavalcante uma insignificante esmola de 20 réis.
O delegado de S. Lourenço enviou hontem, para esta cidade, o indigente Bernardino, que foi vistoriado pelos medicos legistas na repartição central da policia.
O dr. Ulysses Costa recebeu officio communicando o succedido.

×

Vida social

A *Associação portugueza de beneficencia em Pernambuco* realizou no dia 12 do corrente, conforme tinha annunciado, a sua assembléa geral para eleição da nova directoria, que ficou assim constituida:
ASSEMBLÉA GERAL—Commendador Antonio Joaquim Barbosa Vianna, *presidente*; João Pereira de Mendonça, *vice-presidente*; Antonio Gonçalves de Azevedo Sobrinho, *1.º secretario*; José da Silva Almeida, *2.º secretario*.
DIRECTORIA—José Luiz da Cruz, *director*; Joaquim Morel Moreira, *vice-director*; José Pereira Martins, *1.º secretario*; Antonio Roberto Affonso, *2.º secretario*; Alberto Ferreira Silva, *1.º vice-secretario*; Antonio Martins Pinto da Cunha, *2.º vice-secretario*; José Theotonio Domingues, *thesoureiro*; Affonso de Albuquerque, *vice-thesoureiro*.
COMMISSÃO DE CONTAS—Commendador Bento Luiz de Aguiar, José Soares de Azevedo Maia e Manuel Pereira Ramos Ferreira.
— Fará sessão a 23 do corrente, pelas 7 horas da noite, no logar do costume, a directoria da *Federação operaria christan*.

×

Ao sr. Augusto Cesar Cantinho, delegado de Limoeiro, apresentou-se antehontem, sendo recolhido á cadeia local, o individuo Antonio Manuel Miranda, conhecido por Antonio Pinto, um dos autores do assassinato do mallogrado capitão Manuel Simplicio Gonçalves, occorrido na fazenda *Espinho Preto*, do quelle municipio, em dias deste mez.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:
d. Anna Borges Pereira, progenitora do sr. Victoriano Borges Pereira, 2.º official dos correios deste Estado;
a senhorita Evangelina de Amorim Cordeiro, filha do sr. major Joaquim de Gouveia Cordeiro;
o sr. Matheus de Albuquerque;
a senhorita Maria Luiza Nery;
Severino Octaviano, filho do professor Arthur Ramos;
o pequeno José, filhinho do sr. Victoriano Borges Pereira, 2.º official dos correios deste Estado;
d. Ephigenia Maria Caldas de Sá Barretto;
a pequena Celina, filha do sr. Pedro Francisco de Souza.

Casamento

Na cidade de Limoeiro consorciaram-se ante-hontem a gentil senhorita Amelia Pessôa Cavalcante, filha do coronel Ernesto de Oliveira Cavalcante, e o sr. Heretiano Felicio Cavalcante.
Foram testemunhas dos actos civil e religioso os drs. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz de direito da comarca e Severino Marques de Queiroz Pinheiro, promotor publico.
Ao joven par muitas felicidades.

Pelos salões

Por motivo do seu anniversario natalicio, o dr. João Eustaquio Pereira (Faneca) deu hontem á noite recepção em sua encantadora vivenda, que demora na Torre.
Grande numero de amigos, acompanhados de suas exmas. esposas, foram levar-lhe cumprimentos pela data festiva e ditosa.
A familia Faneca gentilmente acolhia a todos que se associaram ás suas justas alegrias, entre os quaes vimos o dr. Herculano Bandeira, honrado governador do Estado, e o dr. Archimedes de Oliveira, zeloso prefeito do municipio do Recife.
Antes de se iniciarem as dansas, que se prolongaram até a madrugada, animadamente, fizeram-se ouvir os concertistas portuguezes Julio Cardona e Hernani Torres, sendo muito applaudidos.
A residencia do dr. Eustachio Faneca revestia-se de elegante ornamentação.
Ao illustre anniversariante e á sua exma. familia reiteramos as nossas saudações.

×

ARTES E DIVERSÕES

Esplendida a retreta de ante-hontem em Olinda.
A banda do 1.º corpo de policia executou, entre calorosos applausos, escolhido programma.
Projectam-se para ali durante a estação balnearia attraentes diversões, taes como patinação, jogos de esporte, concertos populares e palestras literarias, no *Theatro Olympia*.
Nestes poucos dias será ali, no largo do Carmo, montado magnifico *carroussel*.
— No theatrinho do *Nucleo diversional de Tigipió* realizou o sr. Severino Regis um espectaculo em seu beneficio, tendo regular concorrencia.
Foram enscenados o drama *Escravos e senhores* e duas comedias, tendo os amadores que tomaram parte no desempenho das peças saido regularmente.

ESPORTE

O *Internacional clube* e o *Democrata* fizeram hontem renhido *match* no campo de Sant'Anna.
Os dois *teams* formados de *elevens* jogaram de 4 1/2 ás 5 e 40 da tarde, conseguindo um *goal* cada um dos grupos.
— O Veloz Salesiano e o *Brasil foot-ball* realizaram hontem um jogo de *foot-ball*.
O primeiro perdeu para o segundo por dois *goals*.
— Obteve 3 *goals* o *Brasil foot-ball* que se bateu com o *Leão do norte*.

×

Loteria Federal

N. 177.—75.ª—EXTRAIDA EM 20 DE SETEMBRO DE 1909

9005	16:000$000	20003	500$000
16153	2:000$000	34475	500$000
29208	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5695	15270	17925	25920	36858
15209	16644	23325	33682	37957

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1331	4455	13452	19157	31769
2225	4615	13601	26325	34453
2892	6882	17132	27415	37196
3503	8295	17923	28647	39737

APPROXIMAÇÕES

9004	200$000	16154	200$000
9006	200$000	29207	100$000
16152	200$000	29209	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
9001 a 9010
Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
16151 a 16160
Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
29201 a 29210

CENTENAS

Os numeros de 9001 a 9100 estão premiados com 6$000.
Os numeros de 16101 a 16200 estão premiados com 5$000.
Os numeros de 29201 a 29300 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 05 estão premiados com 4$000.
Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000 exceptos os terminados em 05.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de setembro de 1909:
—Thomaz Synesio de Araujo Cavalcante, pedindo pagamento da quantia de 180$000, proveniente do aluguel da casa que serve de quartel em Sanharó.—De acôrdo com as informações autorizo o pagamento. Rita Dias Campos, pedindo pagamento da quantia de 120$000, proveniente do aluguel da casa alugada, pelo destacamento de Santo Amaro das Salinas.—Em vista das informações autorizo o pagamento. A sociedade franceza de Pernambuco, pedindo para ser normal o funccionamento e o reconhecimento da mesma.—Remettido ao sr. dr. chefe de policia. Manuel Peixoto Pinto, pedindo pagamento da quantia de 120$000, proveniente do aluguel da casa, que serve de quartel e cadeia em Palmeira de Garanhuns.—Pague-se de acôrdo com as informações.
— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 17 de setembro de 1909:—Amalia Torres de Carvalho Barros, professora publica estadual de Floresta, pedindo tres mezes de licença.—Sim, com ordenado na forma lei. Amorim Fernandes & C., agente da companhia de navegação Bahiana, pedindo pagamento da quantia de 28$000 liquidos, proveniente do transporte de dois caixões para Fernando de Noronha.—Informe o sr. coronel commandante do regimento policial.

TRIBUNAL DO THESOURO

No dia 16 de setembro de 1909, presentes os membros do tribunal do thesouro, drs. José Osorio de Cerqueira, secretario geral do Estado, e presidente Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, director do thesouro, o chefe de secção da contadoria, Manuel Antonio de Oliveira Brandão servindo de contador e o dr. Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, procurador fiscal, deram-se os seguintes julgamentos:
Executivo contra Athanasio Grego.—Prosiga o executivo contra Athanasio Grego, na forma do parecer do dr. procurador fiscal.
Manuel Candido de Albuquerque.—Mantem-se as decisões de 8 de julho e 3 de setembro de 1908.
Elpidio João da Costa.—Restitua-se a quantia de 178$340, debitando-se os funccionarios do juizo, pelo que indevidamente receberam.
Executivo contra Antonio Rodrigues de Souza.—Não prosiga o executivo e façam-se as necessarias notas.
Gomes Bouças & C.—Deferido, afim dos peticionarios ficarem irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 3, outrora sem numero, sita no Balde do municipio de Olinda, onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se.
Maria de Souza Leão Maia.—Deferido, de acôrdo com a informação do contencioso.
Joaquim da Silva Carvalho Junior.—Averbe-se de acôrdo com a informação da contadoria.
D. Paula Cavalcante Lima.—Satisfaça a exigencia contida no parecer do dr. procurador fiscal.
Executivo contra Lourenço Joaquim Virães.—Não se proceda contra Manuel Luiz Pacheco, devendo proseguir o executivo contra Lourenço Joaquim Virães, na forma do parecer do dr. procurador fiscal.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 17 de setembro de 1909:—Vicente de Paula Cavalcante de Albuquerque, Pedro Severo da Costa Leite, José Raymundo da Silva, Vicente Ferreira e João da Cunha Vasconcellos.—Informe a contadoria. Elvira Adelina.—Informe o contencioso. Ordem Terceira de S. Francisco do Recife.—Informe a recebedoria. Joaquim Lopes Barros.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 20 de setembro de 1909.
2.ª secção. N. 198. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.
Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:
No dia 18 do corrente.—A' minha ordem, Pedro Severino Ramos, como absolvido appellado no municipio de Olinda, Manuel Alexandre da Silva, como criminoso no mesmo municipio e João Ferreira do Nascimento, como criminoso no municipio de Pesqueira. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio. Margarida Alves da Cunha Freitas, Amelia Peixoto, Francisco Ferreira do Nascimento e Maria José de Araujo, por offensas á moral publica, Maria Tenoria Cavalcante, Anna Rosa de Lima e Rita Maria da Conceição, como desordeiras. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Emiliano, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto de Areias, Guilhermina da Costa Pereira, Maria Antonia, Maria Luiza do Carmo, como desordeiras. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, José Narciso da Costa e Maria da Conceição, como gatunos e Estevam José de Andrade, como desordeiro.
No dia 19.—A' minha ordem, João Juvencio da Silva, como criminoso. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Saturnino Joaquim do Nascimento, como desordeiro. A' ordem do suddelegado do districto da Encruzilhada, Manuel Martinho da Silva Junior, como desordeiro.
— Communicou-me, por officio, o delegado do municipio de S. Lourenço da Matta, que no dia 13 do fluente, no logar Aldeia, o sr. Arthur Cavalcante de Medeiros, subdelegado do 4.º districto daquelle municipio, de parceria com José Marcolino e outros individuos, espancou barbaramente ao popular Bernardino Nunes da Cruz. Sobre o facto a respectiva autoridade iniciou as diligencias legaes.
— Relatou-me, por officio, o delegado do municipio de Itambé, que no dia 14 do corrente, em terras do engenho Guarany, os individuos Manuel Marcolino e Francisco Barbosa travaram luta entre si, da qual resultaram os ferimentos deste. Contra o criminoso, que se evadiu, procede aquella autoridade na forma da lei.
Saúde e fraternidade. O chefe de policia *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1909.
Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado
Officios:
— Ao dr. director do Thesouro.—Transmitto-vos, para os devidos fins, copia em duplicata, do contrato de arrendamento do predio que actualmente serve de quartel ao destacamento do povoado Santa Cruz do municipio de Taquaretinga.
— Ao coronel commandante do Regimento policial.—Podeis mandar fornecer para o expediente do Regimento sob vosso commando, durante o corrente mez, os artigos constantes da relação que acompanhou o vosso officio n. 1460, de 2 deste mez.
O que vos declaro para os devidos effeitos.
— Ao dr. chefe de policia.—Providenciae, com urgencia para que o delegado de policia do municipio de Bezerros faça a remoção dos presos da cadeia e della para o edificio ali recentemente construido.
— Ao agente da policia maritima.—Devolvo a proposta que acompanhou o vosso officio n. 51, de 2 do corrente mez, do unico concurrente ao fornecimento de fardamento á guarnição da repartição a vosso cargo, visto não poder da mesma tomar conhecimento, porque além de não estar assignada e nem ter sido feita em papel sellado, observada quanto do sello a taxa do n. 3 do § 2.º da tabella B da lei n. 714, de 23 de maio de 1903, della não consta que o proponente se obrigue a condição alguma, cumprindo portanto que mandeis abrir nova concurrencia de acôrdo com a lei, mencionando-se no respectivo edital as clausulas necessarias.
EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1909.
Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado
Officios:
Ao dr. chefe de policia.—Podeis mandar fornecer para o expediente da Casa de Detenção, durante o corrente mez, os artigos constantes do officio n. 523, de 4 do corrente do administrador daquelle estabelecimento e que, por copia acompanhou o que me dirigistes sob n. 404, de hontem datado.
O que vos declaro para os devidos effeitos.
— Ao coronel commandante do regimento policial.—Podeis conceder ao corneteiro do 3.º batalhão do regimento sob nosso commando, José Martins dos Santos, de quem tratastes em officio n. 1454, de 2 do corrente, sessenta dias de licença, com o soldo por inteiro e o valor da etapa para o seu tratamento, a vista do resultado da inspecção de saude a que foi submettido.
O que vos declaro para os devidos effeitos.
— Ao mesmo. — Podeis receber definitivamente, as peças de fardamento ultimamente remetidas da Capital Federal pelos contratantes do respectivo fornecimento, á vista do parecer emittido pela commissão por mim nomeada em 29 de julho proximo findo.
O que vos declaro em solução ao vosso officio n. 1399, de 28 do referido mez.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 17 de setembro de 1909:
—Firmino Gomes dos Santos.—Sim, de acôrdo com a planta approvada. Conselheiro I. do Rego B. Barretto.—Deferido, em vista da informação. Alfredo Rosa Borges.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras. João do Rego Lima.—Attendido. Manuel Antunes Correia.—Junte a licença que obteve para a reforma do predio e extraia-se as contas. Clarindo Alexandrino Monteiro.—Sim, de acôrdo com a planta approvada, tendo a casa o n. 27 A. José Joaquim de Miranda, Mathilde Ayres de Almeida, Raymundo & C. e Idalina de Castro Carvalho.—Como requerem.
— Dia 18:—José Cordeiro dos Santos.—Deferido, em vista da informação pagando o imposto referente ao exercicio de 1908. Luiz de Andrade.—Indeferido, em vista do parecer da inspectoria de hygiene. Paulo Francisco de Albuquerque, Eugenio Francisco Paes Barretto e Joaquim da Costa Campos.—Como requerem. Manuel da Motta Cabral.—Deferido, e officie-se para o juizo, afim de proseguir a execução contra o verdadeiro responsavel, em vista das informações. Joaquim Camerino P. Barretto.—Como requer. Thomaz Comber.—Deferido, em vista da informação. Braulio José da Hora.—Deferido, quanto ao exercicio corrente fazendo-se a reducção da actual collecta de acôrdo com a informação de contabilidade.
— Dia 20:—Annunciada A. de Britto Taborda e outros.—Dê-se a baixa pedida ficando porém os supplicantes avisados de que não poderão alugar a cocheira existente no terreno a qual só poderá funccionar com licença da prefeitura mediante audiencia da inspectoria de hygiene do Estado e depois de haver sido remodelado de acôrdo com as leis em vigor sob pena de multa e de apprehensão dos animaes que nelles forem encontrados. Leopoldino Cesar de Souza.—Mantenha a collecta reduzindo-se porém a cento e vinte oito metros de acôrdo com a informação. José Laiono.—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade. Minervina Martinha de Sant'Anna.—Sim, limitando-se ao pedido. João Samuel da Costa e Thomaz Comber.—Certifique-se o que constar. João Athanasio Lins Cavalcante, Elyseu Jacome de Araujo, dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, Francisco Vilella, Armando Pacheco, Maximiano Costa e Francisco de Souza.—Como requerem. Pedro de S. Baptista, Emiliano Francisco de Albuquerque, Antonio Marques Karangues, José Joaquim dos Santos Junior e Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Deferidos, de acôrdo com as informações.

Publicações a Pedido

Ao Superior tribunal de justiça do Estado

Carta testemunhavel:
Testemunhantes d. Benemerita Rego Barros e outros.
Testemunhado Manuel Garcia Lima.
Preliminar. Pode o Superior tribunal tomar conhecimento de carta testemunhavel de cuja interposição não se lavrou o respectivo termo? Não, diz o art. 233, do regul. de 23 de janeiro de 1893: «As cartas testemunhaveis serão processadas como os aggravos de instrumentos». Estes, segundo o art. 670 do regul. 737, de 25 de novembro de 1850, serão regulados pelo cap. 7.º, do regul. n. 143, de 15 de março de 1842, cujo art. 23 *exige* a termo de interposição.
O desembargador Orlando em a nota 535 ao art. 670, do cit. regul. 737, e sob a epigraphe—*Processo dos aggravos de instrumentos na instancia inferior*—inclue o termo como formalidade essencial do processo respectivo.—O dr. João Monteiro, theoria do processo civil e commercial, vol. 3.º § 218, citado por Bento de Faria no commentario ao art. 671, do regul. 737, ensina que *a parte deve se dirigir ao cartorio e pedir ao escrivão que the tome por termo o seu pedido de carta*.
O Acc. da relação de S. Paulo, de 8 de outubro de 1875, decidio que a carta testemunhavel *prepara-se julga-se* do mesmo modo que o aggravo de instrumento.—*De merites*.
O testemunhado, Manuel Garcia, fundado no art. 548 do regul. 737, concorreu á 3.ª praça, para arrematação do engenho «Boi morto», e lançou a quantia de...... 1:000$.
O dr. juiz municipal, porém, contra expressa disposição de lei, não mandou lavrar o auto de arrematação, não obstante o protesto consignado nos autos por parte do testemunhado, que, em seguida, aggravou para o dr. juiz de direito. Na pendencia do aggravo, que tem effeito suspensivo, os testemunhantes obtiveram do dr. juiz *a quo* affixação de novo edital de *3.ª praça* e nessa *4.ª praça*, por sua vez, arremataram o mesmo engenho.
Baixou então ao cartorio o provimento dado pelo dr. juiz de direito ao aggravo do testemunhado, mandando lavrar o auto de arrematação a favor delle, que depositou o preço da arrematação.
Scientes desse provimento, os testemunhantes que, não obstante o recurso suspensivo, haviam arrematado, tumultuariamente, o referido engenho, dirigiram ao dr. juiz de direito uma petição, *indagando* do mesmo dr. qual a verdadeira arrematação.
Por delicadesa, o dr. juiz declarou que no provimento dado encontrariam os testemunhantes a resposta de sua pergunta. Foi dessa declaração que aggravaram os testemunhantes, e tendo o juiz de direito declarado não ser caso de aggravo, pediram carta testemunhavel.
Ainda quando fosse regularmente processada, a carta testemunhavel não pode ser provida:
a) porque o seu provimento importaria admittir-se aggravo da decisão de aggravo, proferida por juiz competente;
b) porque não ha damno irreparavel no despacho pelo qual o dr. juiz de direito, no exercicio de uma faculdade legal, dá provimento a um aggravo;
c) porque os testemunhantes encontram na lei os meios de defender os seus suppostos direitos.
O testemunhado espere
JUSTIÇA!
Recife, 20—9—09.

Fistulas, eczemas, ozena, cura rapida pelo Elixir de Nogueira o primus inter pares dos depurativos do sangue.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.
Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.
E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre a vista.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Loteria de S. Paulo

MAIS UM PAGAMENTO

Aos srs. J. Rehder e C. estabelecidos em Villa Americana com distillaria de alcool e aguardente, foi pago hontem pela thesouraria das Loterias de S. Paulo, o meio bilhete n. 6117, premiado com 20:000$000, na extracção realizada em 30 de agosto proximo passado.
(Dos jornaes de S. Paulo, de 11.)

Rheumatismo

Rebelde e inveterado
Cura-se com um frasco do
XAROPE DE VELAME COMPOSTO, GUAYACO IODURADO
Formulado por
Alpheu Raposo
DEPOSITO: drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n. 61

ATTESTO que tenho empregado ha muitos annos o preparado Emulsão de Scott, com resultado excellente pelo que o considero um medicamento de incontestavel valor e digno de figurar no Arsenal Therapeutico.
Dr. *José Pereira Guimarães*, Lente Cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, da Sociedade de Cirurgia de Paris, Contra-almirante e inspector de Saúde Naval, etc.

Contra protesto

Combatendo a improcedente defesa que, com a epigraphe *Supra*, o sr. José Carlos de Souza Lobo publicou no *Diario* de 18 do corrente com relação a uma planta que mandou levantar dos terrenos de Campo Grande, declaro que não é verdade ter sido eu por elle convidado para assistir a levantamento de planta alguma.
Apenas tendo me entendido com o mesmo sr. Lobo em vista de um aviso por elle publicado em abril do corrente anno relativamente a venda em praça do terreno alagado a que se refere, e que deixou de ser vendido por não terem apparecido licitantes e não querer eu sobrecarregar o espolio inventariado com despesas aliás não pequenas de novas praças, este senhor me dissera que havia feito semelhante publicação por não saber de um modo absoluto se o terreno annunciado pertencia ou não a propriedade dos recolhimentos de N. S. da Gloria do Recife e outros; que havia mandado tirar umas escripturas ou documentos afim de apresentar á delegacia fiscal contra alguem que requerera a posse de terrenos de marinha compreendidos na propriedade de ditos recolhimentos, e que, logo que os documentos estivessem promptos, mandaria levantar uma planta de acôrdo com elles.
Disse-me então que eu tambem preparasse os meus documentos para apresental-os em occasião propicia.
Expliquei-lhe que o terreno cuja venda eu havia requerido, não estava, nem podia estar, incluido nas propriedades por elle alludidas, porque fazia parte do sitio que ha mais de 50 annos, tinha sido comprado por meu fallecido pae o dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, estando sempre a minha familia na posse delle; que lá existiam, para quem quizesse vêr os alicerces de uma comporta que meu pae mandára construir, que eram a prova material da nossa posse e os limites da propriedade que nos pertence e temos sempre usufruido sendo occupada por moradores nossos.
Não sei se o sr. Lobo riu-se, como assevera em sua ultima publicação, da minha logica e sensata argumentação, pois ignorava que tivesse a propriedade de rir-se sem motivo algum, porém assevero que immediatamente me declarou não ter conhecimento de taes alicerces e que se a minha posse sobre um tal terreno era de mais de 50 annos a dos Recolhimentos era mais antiga, pois datava, se não me engano de uns duzentos annos pelo menos.
Não compreendendo essa existencia de duas posses uma mais antiga, de quem não conhece a coisa possuida e precisa averigual-a, e outra mais moderna, de quem a tem sempre usufruido por mais de 50 annos, pois a posse, além de ser um direito, é um facto que só por actos positivos pode ser demonstrado; para evitar discussões improficuas, calei-me e me retirei, aguardando-me para reclamar contra qualquer attentado praticado nos direitos da minha familia.
Nada protestei pela imprensa contra a publicação do sr. Lobo feita com relação á venda do terreno acima referida, por nenhum effeito produzir semelhante publicação uma vez que o sr. Lobo foi o primeiro a nella declarar que nada affirmava de modo absoluto.
A prova evidente de que a planta em questão, contra a qual continuo a protestar, foi levantada sem sciencia e assistencia dos proprietarios confinantes, está não só no meu protesto, como nos publicados pelos srs. João Carlos Ferreira e coronel Delmiro Gouveia no *Diario* e na *Provincia* de 18 do corrente.
De modo algum me opponho a que o sr. Lobo se entenda amigavelmente commigo afim de reconhecer os nossos direitos e até isso estimarei, estando a sua disposição; podendo, se quizer, combinarmos um dia para na presença de peritos e de pessoas conhecedoras da localidade, amigavelmente determinarmos a linha divisoria das propriedades alludidas.
Recife, 20 de setembro de 1909.
Tertuliano Francisco do N. Feitosa.

O ELIXIR DEPURATIVO DE CLAUDINO LAGOS debella em poucos dias o rheumatismo, darthros e feridas antigas.
A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.
A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 CONTOS PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.
A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE
153.ª loteria do plano 169
(ás 2 ½ horas da tarde
20:000$000 por 2$000

AMANHAN
78.ª loteria do plano 178
(ás 2 ½ horas da tarde)
25:000$000 por 2$000

EXTRAÇÕES DIARIAS
16:000$000 por 1$000.
20:000$000 por 2$000.
25:000$000 por 2$000.
50:000$000 por 4$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA
Em 25 de setembro 100:000$000 por 6$000
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva*.

O dr. Laponi medico de s. s. Leão XIII e varios especialistas italianos desenganaram-n'o.

Um pharmaceutico que attesta!!

Illms. srs. Antonio Rabello & Filhos—Parahyba.
Accuso jubiloso a recepção de vossa carta e apresso-me em respondel-a.
Sciente de que com esta talvez possa ser util á humanidade soffredora, passo a relatar o que se passou commigo quando fiz uso do vosso poderoso preparado *Elixir de Carnauba e Sucupira composto*.
Tendo em 1899 seguido para Roma onde pretendia demorar-me alguns annos, fui surprendido tres dias depois da tomada do vapor, com o ensuflamento dos ganglios cervicaes e em seguida tambem se entumeceram os axillares e inguinaes.
A principio pensei que esta inflammação cedesse promptamente sem uso de remedios, mas assim não succedeu e muito ao contrario submetti-me a tratamento serio, tendo consultado varios especialistas italianos e clinicos illustres notando-se entre estes o dr. Laponi que aconselhou-me a voltar julgando a doença incuravel. Aqui chegando não desanimei e de novo submetti-me aos medicos mas sem colher resultado algum positivo.
Já sem esperanças a conselho de um amigo comecei a usar o vosso Elixir de Carnauba e Sucupira composto e notei com surpresa que a inchação começava a ceder quando apenas tinha usado 2 vidros.
Continuei o seu uso e no fim de 3 mezes estava completamente curado. Posso pois, affirmar com sciencia propria que o Elixir de Carnauba e Sucupira composto e o mais poderoso depurativo e reconstituinte de quantos ha approveitando nos individuos lymphaticos e escrophulosos, tornando-os fortes e sadios.
Autorizo a fazer desta o uso que vos convier.
De V. Mercs.
Collg. am. obr.
BENJAMIN AMANCIO RAMALHO.
Pharmaceutico pela faculdade de medicina do Rio.
(A firma está reconhecida)

A' VENDA em todas as bôas PHARMACIAS e DROGARIAS e no deposito geral
DROGARIA RABELLO
Antonio Rabello & Filhos
44. RUA MACIEL PINHEIRO, 44
PARAHYBA DO NORTE
Em Pernambuco—Deposito permanente—Silva Braga & C.
E ALPHEU RAPOSO

Previdente pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente pernambucana a quantia de 5:000$000 peculio a que tinha direito pelo fallecimento e declaração de minha esposa Maria da Conceição Coelho Moreira do que dou plena e geral quitação.
Recife, 18 de setembro de 1909.
Joaquim Moreira da Silva Junior.
(Está legalmente sellado).

Elixir de Nogueira, infallivel nas molestias que tem como causa a syphilis.

INJECÇÃO GONOL

O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana.
Maravilhoso nas flores brancas.
VIDRO 5$000

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Goyaz*, para Ceará, Pará, Barbados e New-York, recebendo:
Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.
Objectos para registar, até 1 1/2 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.
Idem, idem com porte duplo, ate 3 horas da tarde.
Cartas para o exterior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.
— Pelo *Crefeld*, para Rio de Janeiro, São Francisco e Santos, recebendo:
Impressos, até 2 horas da tarde.
Objectos para registar, até 1 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.
Idem, idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:
Para Janot.
Para Schaak.
Para Euthalia, Madre Deus 17.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para Alfandega das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Aragon» entrado em 16 deste mez, avisamos aos interessados, que só acceitamos reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro de tres dias a contar da data deste aviso.
Recife, 20 de setembro de 1909.
P. p. Wilson Sons & C Litd.
H. C. Holder,
Encarregados da descarga.

Companhia de serviços maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 26

Convido os senhores accionistas desta companhia, a virem receber no respectivo escriptorio, do dia 1.º de outubro proximo em deante, o 26.º dividendo de suas acções, á razão de 1$000 por acção, e relativo ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.
Recife, 20 de setembro de 1909.
Rosa e Silva Junior,
DIRECTOR-SECRETARIO.

Ao commercio

Os abaixo assignado, Pierre Carlin e Louise Paille Carlin, declaram que desde o dia 16 do corrente dissolveram a sociedade que girava sob a firma de Carlin, Cavalcante & C.ª, retirando-se o socio Adrião Cavalcante pago e satisfeito de seu capital e lucros, conforme escriptura de distrato lavrada no mesmo dia em notas do tabellião Cintra Lima, ficando o activo e passivo a cargo dos abaixo assignados.
Recife, 18 de setembro de 1909.
Confirmo
Adrião Cavalcante.

ATTENÇÃO

O sr. Justino Silva, avisa ao publico que não tem mais casa de negocio. Para qualquer transacção entendam-se com o sr. Mauricio de Souza Netto e o sr. Justino Silva seu empregado á rua Estreita do Rosario n. 24.

PREVIDENTE PERNAMBUCANA

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente Pernambucana a quantia de rs. 5:000$000 peculio a que tinha direito pelo fallecimento e declaração de meu marido José Antonio Couto Vianna, do que dou plena e geral quitação.
Recife, 18 de setembro de 1909.
Constança de Gouveia Vianna.
(Está legalmente sellado).
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Cura assombrosa

Soffrimento de dez annos consecutivos

Illm. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.
Em testemunho da minha gratidão, dirijo-lhe a presente que tomará na consideração que lhe possa merecer.
Soffrendo meu filho Marcellino, ha dez annos, de cinco terriveis fistulas, em uma perna de onde botou por varias vezes, pedaços de ossos; e depois de ter recorrido a varios medicos e usado innumeros remedios, sem que aproveitasse algum, lembrei-me do seu muito acreditado preparado *Elixir de Nogueira*, e com o uso apenas de onze frascos foi sufficiente para a radical cura do meu filho, sendo que, confesso ter perdido inteiramente as esperanças de vel-o bom.
Assim pois, venho manifestar-lhe meu reconhecimento, pelo beneficio que recebi do seu famoso medicamento, servindo-se fazer desta o uso que lhe approuver.
Satisfeito pelo resultado que obtive, permitta assignar-me com apreço e consideração.—2.º districto do municipio de Cangussú, 24 de abril de 1898.—*Rofino Abdão Motta*. (Firma reconhecida.)
Mais um desenganado! Mais um cidadão que a sociedade aproveita!
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

A veneravel confraria de S. Rita de Cassia a seus carissimos irmãos e ao publico

A confraria de Santa Rita de Cassia a bem da verdade e de seu credito vem pela presente declarar a todos os seus carissimos irmãos que concorreram no anno p. p. com os seus valiosos donativos para o concerto geral de suas catacumbas sitas no cemiterio publico de S. Amaro, que o seu nome foi indevidamente incluido pelo sr. administrador do referido cemiterio, no rol das corporações religiosas que nada fizeram relativamente a concertos de catacumbas de sua propriedade, como se depreende do edital que está sendo publicado no «Diario de Pernambuco».
A confraria de S. Rita, para melhor elucidação do assumpto faz transcrever o documento n.º 54, apenso ás contas da administração de 1907 a 1908, relativo ás obras feitas, e que é do teor seguinte:
«Recebi do sr. Adolpho Antonio de Abreu «Guimarães, thesoureiro da confraria de «Santa Rita de Cassia, a quantia de se«tecentos mil réis (700$000), importancia «total das obras que fiz nas catacumbas «da referida confraria, assim descriminadas:
«Demolição das cobertas que se acha«vam todas arruinadas, substituindo-as «por tijolos de ladrilho e argamassa, re«paração nos fundos das catacumbas que «deitam para a divisão do sitio, os quaes «estavam estragados, reparação feita «nas frentes das ditas catacumbas, con«certos nos rebocos, cabeças e muitos «relevos, caiação, e reparação nas cata«cumbas menores, caiando-as tambem, «empregando para este fim todos os ma«teriaes e mão de obra.
Recife, 21 de maio de 1908.
Joaquim José Teixeira.»
Recife, 18 de setembro de 1909.
Pela confraria de Santa Rita de Cassia.
Manuel Rodrigues Alberto.
Actual regedor.

Companhia usina Cansanção de Sinimbu'

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio á rua visconde de Itaparica n.º 1, a copia do balanço, relação dos accionistas, listas de transferencia de acções e demais documentos relativos ao anno social findo em 30 de junho de 1909.
Recife, 18 de setembro de 1909.
A directoria.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1909.
Recife, 16 de setembro de 1909.
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro
Director secretario interino.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

ASSEMBLÉA GERAL
2.ª Convocação

Não se tendo realizado a sessão para hoje convocada, são novamente convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da Associação commercial beneficente, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal e bem assim procederse á eleição de presidente e secretario da assembléa geral, da directoria e da commissão fiscal e supplentes.
Recife, 13 de setembro de 1909.
A. Mendes Fernandes Ribeiro.
Director-secretario.

Declaração

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias leva ao conhecimento dos seus dignos associados e ao do respeitavel publico em geral que de acôrdo com o decreto 6908, de 2 de abril de 1908 fez o deposito de **200:000$000** no Thesouro Federal por ter attingido ao capital inamovivel de 1.000:000$000.
Faz esta declaração devido á propaganda desleal que alguns individuos de má fé andam fazendo contra esta instituição, e desta forma querendo incutir nos espiritos desprevenidos de que a Caixa Mutua não tem a garantia de.... **200:000$000** no Thesouro Federal.
Dente Lupus corner tauru petit.
O agente geral,
João Alves de Magalhães
LARGO DO PARAISO N. 3

Cooperativa predial dos proletarios

2.º SORTEIO

No dia 21 do corrente, ás 8 ½ horas da noite, no 1.º andar á rua da Matriz n. 52, realizará esta socidade o 2.º sorteio, ao qual é facultada a assistencia de qualquer pessôa independente de ser socia.
Os socios em atrazo, não entrarão em sorteio, conforme determina o artigo 24 dos estatutos.
Recife, 16 de setembro de 1909.
O 1.º secretario,
Henrique Chaves.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Capital inicial--Rs. 40.000:000

INSTALLADA EM 1. DE SETEMBRO DE 1909

Funcciona em todos os Estados do Brasil

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do mutuario e que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de **5$000**. **Caixa B**—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de **2$500**. **Caixa C**—Para pensões por fallecimento do mutuario, depois de um anno da inscripção, mediante contribuições mensaes de **1$000**.

Joia de cada inscripção—5$000. Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

As propostas para inscripções devem ser enviadas á

OFFERECE-SE PROSPECTOS GRATUITAMENTE.

ADMITTE-SE AGENTES MEDIANTE OPTIMAS COMMISSÕES

VITALICIA PERNAMBUCANA, Rua Barão da Victoria n. 19, 1. andar, Recife

ANNUNCIOS

O tonico mais energico, o melhor nutritivo e o mais poderoso reconstituinte é o

O vino de Stearns

de ext. de figado de bacalhão ferruginoso

Não tem rival para cura da tisica, escrofulas, anemia e é o que deve tomar todoo que deseja estar forte, vigoroso e com saude.

A' venda em todas as pharmacias.

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Pariz — 1893

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado.

Exigir sobre as CHAPISTAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LAPLANQUAIS, 46, boul. Magenta, PARIS e nas principaes CASAS.

Pau Brasil

Na rua do Commercio n. 10, andar terreo compra-se Pau Brasil.

VENDE-SE O LONDON HOTEL a tratar no mesmo

As PASTILHAS DE **STOVAÏNE BILLON**

são o Especifico das Molestias da **BOCCA GARGANTA LARYNGE**

D'uma acção superior á da *COCAINE* da qual não tem os inconvenientes.

F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

Cimento Inglez

MARCA PYRAMID

de KNIGHT, BEVAN & STURGE
LONDON

O LEGITIMO E ORIGINAL

Cimento Portland

Empregado ha mais de cincoenta annos com o maior successo em todas as mais importantes obras do mundo

Resistencia, côr, fineza e pega uniformes, garantidas.

Da mesma qualidade usada exclusivamente nas obras do porto do Rio de Janeiro.

O mais economico por ser o mais puro

Procura crescente, elevando-se a producção actual a cerca de

Dois milhões de barricas por anno!

Não confundir com outras marcas denominadas—«Portland Cement».

Cimento não é artigo de luxo e as novidades devem ser suspeitadas.

Exija-se a marca **PYRAMID** de

Knight, Bevan & Sturge
LONDON

Vende-se em todas as casas especialistas do artigo.

Automoveis

de carga e de passeio da conhecida fabrica

DAIMLER

a maior e melhor da Allemanha para informações com o agente

A. Ommundsen

Largo do Corpo Santo 9.

CASA STANDARD

Do Rio de Janeiro

Para o lar de V. S.,

Para o escriptorio de V. S.,

Para a algibeira de V. S.,

Só serve o MELHOR.

Motto da Casa STANDARD, Rio

Os afamados PIANOS ALLEMÃES RITTER—a MARAVILHOSA PIANOLA REX a MELHOR MACHINA DE ESCREVER SMITH visivel (modelo 1908) e o chronometro suisso (mathematicamente certo) ROYAL e as ESPLENDIDAS ESPINGARDAS STANDARD de 3 canos (2 de chumbo e 1 de bala)

Ao alcance de todos

Qual a familia de tratamento que não deseja possuir um piano REALMENTE superior, especialmente construido para resistir ao clima TROPICAL, o unico que não **BICHA**, de cordas cruzadas, de bellissimo exterior e de uma sonoridade tão suave e completa que o grande pianista MORITZ ROSENTHAL a comparou Á VOZ DE UM ANJO QUE CANTA ALLELUIA AO PÉ DO THRONO DE DEUS!

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE MILÃO (1906)

A casa *STANDARD* forneceu o piano *RITTER* e a pianola *REX* para os seguintes palacios:

Palacio do presidente, Rio,
Palacio do Governo, S. Paulo
Palacio do Governo, Victoria
Palacio do Governo, Bello Horisonte
Palacio do Governo, Maceió (Alagoas)
Palacio do Governo, Fortaleza (Ceará) etc.

O possuidor do **RITTER**, o **piano para palacios**, é logo conhecido como homem de fino gosto artistico e fino tratamento.

CONDIÇÕES Prestações de 12$000 por semana, participando em 150 sorteios, de fórma que V. S. póde receber o piano **RITTER** por 12$000, 24$000, 36$000 e indo até o fim do clube só pagou o VALOR REAL!!

A entrega do piano é feita immediatamente contra um pequeno deposito de garantia

A casa STANDARD tem um deposito de 100.000 frs. na fabrica RITTER para garantir o contracto de 600 pianos annualmente

Clubs Machinas de Escrever das seguintes marcas: **Fox, Smith,** Visivel, ultimos modelos norte-americanos, typos de 2 cores, articulações esphericas, 200 socios, 85 sorteios a 6$800 por semana.

Clubs Chronometro Royal Da casa mais antiga da Suissa (fundada em 1875) Genéve, bellissimo relogio de precisão **absoluta**, differença annual de 3 a 4 minutos, 180 socios, 79 sorteios, a 6$400 por semana.

Este chronometro obteve em 1908 e 1909 o primeiro premio de precisão do concurso do Observatorio de Genéve (Suissa)

ATTENÇÃO.—A enorme vantagem dos clubs da casa STANDARD consiste no facto de ser sorteada a terça parte dos prestamistas, e não cinco por cento como se dá em outros do mesmo genero.

Para informações

Coronel Joaquim Pereira da Silva

Rua Primeiro de Março n. 12, -- Loterias

RECIFE

CINEMA PATHÉ

Rua do Barão da Victoria 45

NOVO E ATTRAENTE PROGRAMMA PARA HOJE

Primeira parte—BIZARRIA DE UMA RODA—Chitosa fita comica, verdadeira fabrica de gargalhadas.
Segunda parte—A MALETA BEM GUARDADA—Comica irresistivel.
Terceira parte—NOIVO EM APUROS—Sensacionaes scenas comicas.
Quarta parte—UM DISTRIBUIDOR DE CARTAZES—Scena de gande hilaridade.
Quinta parte—ESTERCO MARAVILHOSO—Ultra-comica, apogeu do riso.

Programma irresistivel á seriedade—rir ao bom rir

AMANHAN programma novo. No dia 24 do corrente, Paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo

Ao Cinema todos

CADEIRAS, 1$000 — GERAL, 500 RÉIS

Bôa moradia em Olinda

Aluga-se um bom chalet na rua dr. Oswaldo Machado n. 57, com frente para Avenida e portão para o mar, á tratar na sapataria «Pan-Americana,» rua 1.º de Março n. 7 A.

Ricos e pobres, principes e aldeãos, millionarios e jornaleiros, justificam a vasta reputação das

Pilulas do Dr. Ayer

As auctoridades medicas recommendam estas pilulas para as desordens do figado e do estomago, prisão de ventre, excesso de bilis, dores de cabeça e egualmente para o rheumatismo, ictericia e nevralgia.

As Pilulas do Dr. Ayer são cobertas de assucar; operam promptamente, porem d'um modo suave, e são portanto o melhor remedio para uso domestico e dos viajantes e touristes.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Menino fugido

Pede-se o obsequio de quem encontrar um menino de côr branca, olhos verdes, cabellos ruivos, magrinho e cabeça grande; tem uma quimadura no braço e outra nos peitos; chama-se Cicero; fugiu trajando calça azulão, camisa de meia encarnada, jaquetinha de linho de lista, chapéo cinzento, o favor de entregar na rua da Praia n. 43, 2.º andar, que será gratificado.

E se fugiu para o interior pode fazer qualquer despeza que receberá logo na entrega do menino e será gratificado.

Recife, 19 de setembro de 1909

José da Silva Ribeiro Campos.

ENVIAMOS GRATIS y FRANCO os nossos PREÇOS CORRENTES de SELLOS DE CORREIO PARA COLLECÇÕES

Compramos Sellos usados de todos paizes em bôa condição aos melhores preços.

THÉODORE CHAMPION & Cia
PARIS, 13, Rue Drouot, PARIS

Aos que soffrem de HEMORRHOIDAS

Se tiver experimentado todos os remedios sem resultado, usae a pomada e o ante-hemorrhoidal brasileiro que obtereis um allivio immediato e a cura observando o regimen indicado.

DEPOSITO

Botica Franceza—22 rua do Bom Jesus

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Para o catarrho

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boul.d St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

LEILÕES

Agente Vernet

ESCRIPTORIO RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

LEILÃO JUDICIAL

De dois predios para pagamento de decimas e limpeza

Quarta-feira 22 do corrente

Ao meio dia em ponto

Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 53

O agente Vernet, autorizado por mandado do illustre sr. dr. juiz dos feitos da fazenda e a requerimento do illustre sr. dr. procurador dos feitos da fazenda municipal, fará leilão de uma casa tendo porta e janella de frente, á 2.ª travessa do Villaça n. 14 (antiga dos Ossos) freguezia de S. José, penhorada a Antonio José Bittencourt para pagamento do imposto de decimas do 1.º e 2.º semestres do exercicio de 1894, uma dita á travessa da Fundição n. 1 (antigo becco do Mulefla), freguezia do Recife, tendo uma porta e 1 janella na frente, 1 sala, um quarto e cozinha, penhorada a João Cyrillo do Carmo para pagamento do imposto de limpeza.

Quarta-feira 22 do corrente

Ao meio dia em ponto

Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 53

AGENTE OLIVEIRA

LEILÃO

EM CONTINUAÇÃO

Para completa liquidação

Do conhecido estabelecimento de artigos para homens, denominado *Casa Londres*, sito á rua Primeiro de Março n. 10.

CONSTANDO:

De importante armação de amarello envidraçada e balcão, cofre prova de fogo, excellente machina nova para registro de pagamento de compras, carteira, armação ingleza, cadeiras de junco, prensa para copiar, manequins, grande quantidade de camisas para homens, brancas e de côres, ditas de flanella de lã, ditas de seda palha, ditas de seda, ceroulas finissimas brancas e de côres, grande sortimento de collarinhos de linho de todos os numeros e modelos, pyjamas, punhos, excellente sortimento de gravatas de todas as qualidades, grande quantidade de perfumarias finas, loções para o cabello, ricas bengalas com cabo de prata, calçados inglezes, grande sortimento de roupas feitas, de casimiras e brins, malas, escovas, estojos para presentes, saccos inglezes para viagens, grande quantidade de artigos de armarinho como sejam: sabonetes finissimos, pó de arroz, escovas para cabello e roupa, cintos para homens, objectos para presente e outros muitos artigos que estarão patentes no acto do leilão e serão vendidos para completa liquidação.

Terça-feira 21 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na rua Primeiro de Março n. 10

«CASA LONDRES»

O agente Oliveira, autorizado pelos srs. Lima, Vianna & C., venderá em leilão todos os artigos acima descriptos para completa liquidação.

AO CORRER DO MARTELLO

Ao comprador da armação, garante-se as chaves da casa com arrendamento por 5 annos, no melhor ponto da cidade.

Agente Oliveira

2.º LEILÃO

A excellente chacara de pedra e cal com sotão sita á estrada do Monteiro n. 79, freguezia do Poço da Panella, edificada em grande terreno proprio, tendo de frente 1 porta e 2 janellas e portão de ferro ao lado, 2 salas forradas, 3 quartos, despensa, 1 salêta, sala de copa, cozinha, quarto com apparelho, sotão com 1 sala e 4 quartos, dependendia, 1 quarto com forno, 3 quartos para creados, 1 dito coberto de zinco, 1 dito para lavagem de roupa, gallinheiro de ferro, grande sitio todo murado com jardim ao lado com portão de madeira ao fundo que dá saida para o rio, sendo o jardim todo gradeado de ferro, parreiral etc.

Duas cautellas do Banco de Pernambuco sob os ns. 172 e 802, representando 50 acções do valor nominal de 200$000, cada uma.

Qarta-feira, 22 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2.

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara, á requerimento do inventariante do espolio do finado Joaquim Duarte Campos, venderá em publico leilão judicial todos os bens acima descriptos.

Podendo deste já ser examinados pelos srs. pretendentes.

Leilão

NO

MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins autorizado pelo conselho fiscal da Caixa economica fará leilão das cautellas de numeros abaixo mencionados e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do mesmo.

NUMEROS:

66214	67420	67695	67793	67843	67878
66268	67445	67696	67797	67844	67879
66844	67448	67697	67800	67846	67880
66976	67449	67702	67802	67847	67881
67138	67465	67720	67803	67848	67882
67139	67467	67721	67808	67849	67883
67220	67468	67727	67811	67850	67884
67234	67476	67733	67813	67851	67890
67240	67483	67736	67817	67852	67901
67264	67484	67750	67818	67855	67906
67295	67485	67758	67821	67857	67907
67299	67500	67759	67822	67858	67920
67307	67505	67761	67823	67859	67933
67319	67520	67763	67824	67860	67936
67320	67530	67765	67827	67861	67952
67321	67560	67766	67828	67863	67954
67331	67577	67767	67830	67864	67955
67349	67593	67768	67831	67865	67956
67354	67594	67769	67832	67866	67966
67355	67613	67775	67837	67867	67973
67369	67639	67777	67838	67868	67974
67372	67642	67778	67839	67869	.....
67401	67665	67790	67841	67871	.....
67408	67688	67792	67842	67872	.....

Terça-feira, 28 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

ANNUNCIOS FUNEBRES

José Antonio do Couto Vianna

Constança de Gouveia Vianna e seus filhos, Maria da Pureza Vianna, Maria Vianna, João José de Gouveia Neves e Francisco Gouveia, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio da alma do seu prezado e inolvidavel marido, pae, filho, irmão e cunhado, **José Antonio do Couto Vianna**, na egreja da Santa Cruz, no dia 22 do corrente, ás oito horas da manhan.

Antecipam seus agradecimentos.

Commendador João Fernandes Lopes

1.º ANNIVERSARIO

Manuel V. da Cunha Sobrinho sua mulher e filha convidam seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem ás missas que em suffragio a alma de seu nunca esquecido sogro, pae e avô mandam celebrar no convento do Carmo, quinta-feira 23 do corrente ás 8 1/2 horas 1.º anniversario de seu passamento.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

Delmira Laura Cordeiro Martins

1.º ANNIVERSARIO

Custodio Francisco Martins e seus filhos, Delfina Marinho Tavares Cordeiro e Maria Honoria Tavares Martins convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio á alma de sua nunca esquecida esposa, mãe e irman, mandam celebrar na egreja da Ordem Terceira de S. Francisco, quinta-feira, 23 do corrente ás 8 ½ horas da manhan, primeiro anniversario de seu passamento.

Desde já agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Anna Joaquina Cajueiro

TRIGESIMO DIA

José Feliciano de Barros e sua mulher Anna Cajueiro de Barros, ainda profundamente compungidos pelo desapparecimento de sua querida sogra e mãe, **Anna Joaquina Cajueiro**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa, que por sua alma mandam rezar na matriz da Escada, no dia 23 do corrente ás 9 horas.

Desde já hypothecam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Dr. Manuel Nicoláo Regueira Pinto de Souza

1.º ANNIVERSARIO

Candida Brandão Regueira, bacharel Victoriano Regueira, Francisca Regueira, Idalina Regueira, viuva e filhos do dr. **Manuel Nicoláo**, mandam rezar missas por sua alma, no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista e na matriz de Goyanna e convidam para assistil-as a todos os seus parentes e amigos, antecipando a todos o seu sincero agradecimento.

Annuncios Maritimos

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Presentemente em nosso porto voltará para LIVERPOOL depois da demora do costume.

PAQUETE INGLEZ

GLADIATOR

Esperado de Livervool em 3 de outubro e depois da demora necessaria voltará para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Esperado de Liverpool em 17 de outubro voltará para o mesmo porto depois de pequena demora.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

Companhia N. Sul Riograndense

PAQUETE

CAMPEIRO

Esperado do sul no dia 22 do corrente seguirá para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, PRIMEIRO ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

PAQUETE

GOYAZ

Commandante W. Meissner.

Presentemente no porto segue para **Ceará, Pará, Barbados e New-York** hoje ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

ACRE

Commandante Reis Junior.

Esperado de New-York no dia 26 do corrente segue para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

BRAGANÇA

Commandante A. Catramby.

Esperado do norte no dia 28 do corrente segue depois de pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, MONTEVIDEO e BUEEOS AYRES.

Recebe carga tambem para Corumbá.

O PAQUETE

PARÁ

Commandante E. Pedroso.

Esperado do sul no dia 26 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA, MARANHAO, PARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Commandante—J. Mendes.

Presentemente em nosso porto segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranho, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** hoje ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

IBIAPABA

Commandante E. S. Santos.

Esperado do norte no dia 23 do corrente segue com pequena demora para PORTO ALEGRE e escala.

Recebe carga para Porto Alegre sem baldeação.

PAQUETE

AMAZONAS

Commandante M. Mattos.

Presentemente em nosso porto segue para **Ceará, Maranhão, Pará e Manaos** com pequena demora.

O PAQUETE

ALAGOAS

Commandante C. Carvalho.

Esperado do norte no dia 24 do corrente á tarde, segue para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no dia 25 á tarde.

PAQUETE

CUBATÃO

Commandante R. Souza.

Esperado do sul no dia 30 do corrente seguirá com pequena demora para CEARA' e PARA'.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Carga para New York a empreza se obriga a descarregar nas refinarias em New York o assucar que receber neste porto.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do sul até o dia 26 do corrente sairá para CEARA', PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

PAQUETE

S. LUIZ

Esperado do sul até o dia 28, segue para MACAU e MOSSORO'.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Albino Barros.

Esperado do sul até o dia 23 seguirá no dia 26 do corrente, a tarde, para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Amarração, Tutoya, S.Luiz, Guimarães (entrando no porto de Jucuman), Pinheiro, Cururupú, Tury Assú, Carutapera, Vizeu, Bragança e Belém.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 5 horas da tarde do dia 25.

Previne-se aos srs. carregadores, para a bôa regularidade de serviço, que os embarques devem ser feitos assim:

Nos dias 23 e 24 para os portos de Aracaty a Belem e no dia 25 para os de Parahyba a Mossoró.

Agentes: AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia 25 de setembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperdao do sul no dia 3 de outubro e seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 95$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

10—Rua do Commercio—10 **(1.º ANDAR)**

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Segue para NATAL, MACAO, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRAÇÃO nestes dias.

Recebe carga e encommendas até ás 4 horas da tarde.

Dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Avon em 26 de setembro.
Aragon em 10 de outubro.
Araguaya em 24 de outubro.
Amazon em 7 de novembro.
Asturias em 21 de novembro.
Avon em 28 de novembro.
Aragon em 5 de dezembro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 30 de setembro.
Amazon em 14 de outubro.
Asturias em 28 de outubro.
Avon em 9 de novembro.
Aragon em 11 de novembro.

PAQUETE INGLEZ

AVON

Esperado do sul até o dia 26 de setembro, depois de pequena demora seguirá para Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.

O PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 30 do corrente e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTE-VIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

BARBER LINE

PAQUETE INGLEZ

SAINT HUGO

Esperado do sul no dia 30 do corrente segue para NEW-YORK depois de pequena demora.

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado dos portos da europa até o dia 22 do corrente seguirá depois da demora necessaria para os de MACEIO', BAHIA, DESTERRO e RIO GRANDE DO SUL.

Entrará no porto.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

O PAQUETE

BAHIA

E' esperado da Europa até o dia 2 do outubro e seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

ILEGÍVEL

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 15 de setembro de 1909

EDITAL

De ordem do illm. sr. dr. administrador da recebedoria faço publico para conhecimento dos interessados, que de acôrdo com o art. 4.º paragrapho 3.º disposições geraes da lei orçamentaria vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis a contar da data da publicação do presente edital para apresentação de recursos das decisões abaixo proferidas pela Associação commercial beneficente dos mercieiros do Recife.

Os recursos deverão ser interpostos para s. exc. o sr. dr. governador do Estado por intermedio desta repartição.—O chefe, *Bernardo José da Gama Lins.*

Decisões a que se refere o edital supra:

CLASSE N. 29—Tavernas inclusive estabelecimento de xarque a retalho.

Recorrentes, Soares & C.ª, decidiu no sentido de ser incluido na trigesima oitava divisão, Antonio Machado & C.ª, Dias Maia & C.ª e Lino Gomes, decidiu no sentido de ser incluidan a 20.ª divisão; Viuva Carvalho, decidiu no sentido de ser incluida na 13.ª divisão; Castor Peres & C.ª, Manuel Francisco Dias & C.ª, decidiu no sentido de serem incluidos na 10.ª divisão, Antonio Gonçalves Dias, decidiu no sentido de ser incluido na 8.ª divisão; Antonio de Oliveira Bastos, decidiu no sentido de ser incluido na 7.ª divisão; Hugulino José Marques, Manuel Augusto Veiga, Agostinho Ferreira e A. Silva, decidiu de serem incluidos na 6.ª divisão; Francisco Barbosa Correia, Souza & Azevedo, decidiu no sentido de serem incluidos na 5.ª divisão; Manuel Pereira dos Santos Braga, J. C. de Oliveira Junior, Leopoldo Soares, Laurentino Cavalcante de Albuquerque, Avelino Francisco Alves e Coelho Pereira decidiu no sentido de serem incluidos na 4.ª divisão; J. M. Cardoso, Francisco da Costa e Silva, Enéas de Figueiredo Valença, Satyro da Rocha Pereira, Rodolpho Araujo, Costa & Sá e Maria Pereira de Luna no sentido de serem incluidos na 3.ª divisão; Carmelinda Fausta da Silva, decidiu no sentido de ser incluida na 1.ª divisão; V. Ribeiro Mendes, decidiu no sentido de ser excluido do mappa; C. A. Costa & C.ª, Guerreiro & C.ª, Ildefonso Rodrigues Campello, Antonio de Barros Coelho, Alexandrino Correia Gomes & C.ª, Alberto Ivo, Guimarães Almeida, Ramos & Dias, Manuel Gonçalves Moreira, Franco Ferreira & C.ª, João Elias da Fonseca, M. Santos, Peres Moutinho, J. de Assis, Manuel Franco & Irmãos, Joaquim Estanislau Pessôa de Vasconcellos e Souza & Azevedo, decidiu negar provimento aos recursos.

De todas as decisões acima recorreu a Associação commercial beneficente dos mercieiros na forma da lei para s. exc. o sr. dr. governador do Estado, ficando o mappa alterado da seguinte forma:

CLASSE N. 29—Tavernas inclusive estabelecimentos de xarque a retalho

FREGUEZIA DA GRAÇA

C. A. Costa & C.	512$400
João Bispo	68$320
Daniel Candido de Figueiredo	170$800
José Ferreira	34$160
Bernardino Motta	102$480
Laurindo Cavalcante de Araujo	34$160
Maria do Carmo	68$320
Benedicto Surnagy	68$320
Peres Moutinho	170$800
Sigismundo Pacheco	136$640
Severino Martins	204$960
Balthazar M. Salgues	204$960
Clementino da Costa Ramos	68$320
José Jorge	68$320
José da Silva Correia	239$120
Joaquim Affonso	102$480
Castor Peres & C.	307$440
José de Carvalho Sobrinho	170$800
José Jacintho de Oliveira	68$320
Manuel de Oliveira Menor	51$240
Coelho Pereira	102$480
M. Santos	375$760
João Novaes & C.	239$120
Bemvinda Paula Rocha	51$240
Francisco Nunes de Souza Lima	34$160
Eduardo Paes Ferreira	68$320
Manuel Machado	34$160
José Raposo de Oliveira	102$480
Vicente Soares de Paula	136$640
Antonio de Souza Rosteiro	136$640
Maria Magdalena	51$240
Raphael Vieira da Silva	68$320
Lino de Almeida	34$160
José Claudino da Silva	51$240
Firma Mangueira	34$160
F. Machado & C.	68$320
Vicencia Alves Rodrigues	34$160
Patricio Bezerra Cavalcante	34$160
Maria Isabel Vieira	34$160
José Bacellar	34$160
Isabel Bemvinda	34$160
José Pereira Neves	68$320
Theophilo Francisco de Araujo	34$160
Alfredo Mello	68$320
Isabel C. Cabral	34$160
Pedro Alves	68$320
Sebastião Moreira	102$480
Francelina P. de Jesus	51$240
José Leão	51$240
Joaquim Francisco Brandão	34$160
Carneiro Barbosa	136$640
V. Duarte	34$160
Severino Pereira Lima	68$320
Joaquim Marcello	51$240
Manuel Ferreira de Aguiar	102$480
José Dantas	51$240
Costa e Primo	136$640
Eduardo Jeronymo Lopes	68$320
José Joaquim dos Santos Junior	136$640
Manuel Martins da Silva	68$320
Sergio & C.	68$320
Francisco Russo	68$320
José Joaquim de Miranda	51$240
Avelino Francisco Alves	102$480
José Nunes do Valle	51$240
Epaminondas Furtado	51$240
Julião Alves de Souza	34$160
Lino Gomes	649$040
Vicente Ferreira Guedes	68$320
Manuel Sabino	34$760
Carlos Gomes	102$480
Arthur Dowsley	102$480
João de Assis	375$760
Domingos Ribeiro	51$240
Antonio Fernandes de Moura	[illegible]
João dos Santos Correia	
Antonio Silva	
Domingos Soriano	
Theodora Maria da Conceição	
Sebastião Mariano da	
José Antonio da Silva	
G. Mendes & C.	
Josepha Amaral de Souza	
Braz Ferreira	
Isabel Carolina de Jesus	
Maria Xavier de Azevedo	102$480
Francisco C. Pessôa	
Rachel & C.	
Laurinda Maria da Conceição	
Felix Pereira	
Alfredo Braga	
Belmiro Severo da	
Antonio Verissimo do ...mo	
Manuel Francisco de Paula Pitombo	$160
Martinho Rodrigues dos Santos	51$240
Ignacio Paes Barretto	51$240
João José Bandeira	34$160
Antonio José Barbosa	51$240
Joaquim José dos Santos	68$320
Joaquim da Costa Pinto	34$160
Manuel Nunes Durval	51$240
Victalina Maria de Souza	34$160
Cosme de Almeida Fraga	51$240
Aguiar Leite	51$240
Antonio Augusto de Lima	51$240
Pedro Francisco Freire	34$160
Maria Candida	51$240
Severino Pinto	34$160
José de Barros Correia	51$240
Tiburtino Baptista da Costa	51$240
Severino Alves da Silva	34$160
Annunciada Carvalho	34$160
Felinto Fernandes	34$160
José Pereira de Britto	34$160
João Baptista Lima	34$160
Felinto Santiago de Oliveira	34$160
João Correia de Souza	51$240
Luiz Avelino	34$160
Sampaio & C.	68$320
Antonio José de Oliveira	34$160
Esmeraldino Silva	51$240
Antonio Correia Lima	34$160
Manuel Campos	51$240
Manuel Soares Rapozo	34$160
Manuel Bezerra	51$240
Ferreira Bessa & Maia	102$480
Erasmo Gomes de Oliveira	68$320
Antonio José Gomes da Silva	51$240
Antonio José Gomes da Silva	51$240
José Barbosa de Medeiros	51$240
Antonio de Araujo	51$240
Daniel Montarroyos de Oliveira	68$320
José de Araujo Pereira	34$160
J. Cerqueira	34$160
João Elias da Fonseca	102$480
Antonio Menezes de Azevedo	51$240
Manuel Felix Pereira	34$160
Francelina Maria de Oliveira	34$160
Emilia Nunes da Cunha	34$160
Elvira Vieira Rangel	34$160
Antonio Botina	34$160
João Borges	34$160
Luiz Bellarmino	34$160
Antonio Lauriano	51$240
José de Oliveira	34$160
Eduardo Joaquim Pereira	34$160

FREGUEZIA DO POÇO

CLASSE N. 29—Tavernas, inclusive estabelecimentos de xarque a retalho.

Manuel Zacharias d'Oliveira	102$480
Francisco A. Rocha Pereira	102$480
Lino A. Cerqueira	51$240
Enéas Figueiredo Valença	68$320
Joaquim Pinto Ribeiro Guimarães	34$160
Guimarães & Almeida	649$040
Pedro da Rocha Pereira	21$240
Joaquim dos Santos	51$240
Pedro José de Britto	102$480
Satyro Rocha Pereira	68$320
Affonso Azevedo & C.	68$320
João José Joaquim de Oliveira	51$240
Domingos Gonçalves Junior	102$480
Antonio Luiz de Araujo	34$160
Eduardo Martins Monteiro	51$240
Eugenio Vieira	51$240
Manuel Francisco	51$240
José Luiz da Silva	68$320
José Ignacio da Silva Santos	51$240
Tertuliano Monteiro Lins	68$320
Severiano José Rodrigues	68$320
Paula Cavalcante	102$480
Magno de Siqueira	68$320
Rodolpho Lima	51$240
Antonio Alberto Almeida	68$320
Antonio Zeferino Lima	68$320
Ponciano de Oliveira	51$240
Emilio Gomes de Oliveira	34$160
Manuel Gomes de Oliveira	51$240
João Gomes Rabello	68$320
Joaquim Pedro	34$160
Joventina Bezerra de Mello	51$240
José Camello & C.ª	102$480
Antonio Gomes do Rego	34$160
Manuel Theophilo & C.ª	136$640
Felix Rodrigues	34$160
Eleutherio dos Santos	102$480
João Luiz do Rego	34$160
Francisco Lourenço da Silva	34$ 60
José Gomes	34$160
José da Costa Lima	34$160
José Silvino	34$160
José Araujo Carvalho	68$320
Simões & C.ª	136$640
Faustino G. Vidal	68$320
Amaro Soares Ramos	102$480
Magdalena Alves	34$160
Manuel Francisco	34$160
João Pedro da Silva	34$160
Euclydes Marinho	68$320
Luiz João Affonso	68$320
Luiz Domingues	102$480
Arthur da Silva Lyra	102$480
Manuel Simplicio Torres	68$320
Amaro Ferreira Nobrega	170$800
Avelino Pinto dos Santos	68$320
Francisco dos Santos Moraes e Silva	136$640
Manuel Ferreira da Cruz	68$320
Manuel Pedroza dos Santos	68$320
Manuel Ferreira Santos Braga	102$840
Manuel de Carvalho	68$320
Ramiro Alves & C.ª	136$640
Ramiro Alves	34$160
João Amancio Cabral	51$240
José de Albuquerque	68$320
Antonio Lima de Mello	68$320
Pedro Carlos Maia	102$480
José Ignacio	51$240
Francisco Clementino Souza	34$160
Candido Carneiro	34$160
Napoleão Rodrigues & C.ª	102$480
Gastão Monte	51$240
Antonio Thomaz de Aquino	51$240
José Estevam Cavalcante	34$160
	5:568$080

FREGUEZIA DA VARZEA

CLASSE 29—Tavernas, inclusive estabelecimento de xarque a retalho.

Mello & C.ª	68$320
Joaquim Bernardo da Silva	51$240
José Luiz Muniz	51$240
Antonio Francisco da Silva	34$160
Bellarmino Gonçalves da Luz	102$480
Ferreira & C.ª	102$480
Manuel José Carneiro Motta	51$240
Antonio Fernandes da Silva	34$160
Joaquim Martins da Silva	51$240
Raul de Miranda Fragoso	51$240
Ignacio & C.ª	51$240
Augusto de Miranda Fragoso	68$320
Cabral & C.ª	68$320
Araujo & C.ª	68$320
Francisco Villela	102$480
Luiz Cavalcante & C.ª	51$240
Galdino Maciel	68$320
Maria do Carmo J. Rocha	68$320
Eufrosina Laurinda do Bomfim	34$160
Pedro Francisco de Moura	51$240
Ramiro Correia Alves	68$320
Manuel Alves	68$320
Guerra & C.ª	170$800
Machado & Costa	68$320
Foleonerl Marther	136$640
Joaquim Ernesto da Gama	51$240
Achilles Settnig	136$640
Sizenando Bezerra Cavalcante	51$240
José Antonio Correia	68$320
Demetrio Silva	51$240
Manuel Joaquim Carneiro Lins	51$240
Alexandre Correia Gomes & C.ª	136$640
Cavalcante & Irmão	68$240
Sebastião Anselmo	34$160
Arlindo Augusto Cavalcante	34$160
José Ferreira do Nascimento	51$240
Miguel Lima & C.ª	204$960
Arcelina Maria da Costa	34$160
Manuel de Almeida Correia	68$320
Manuel José de Oliveira	51$240
Joaquim Ferreira Leal	51$240
Antonio Barros Coêlho	51$240
Manuel Firmino da Silva	51$240
Albertina Alves Marinho	204$960
João Pedro de Alcantara	34$160
João Campello	34$160
Manuel Pedro da Costa	51$240
João Placido	51$240
Ildefonso Rodrigues Campello	51$240
	3:416$000

Edital de convocação para o alistamento militar

O major reformado Pedro de Barros Falcão, presidente da junta de alistamento militar da freguezia da Graça.

Faz saber aos que o presente edital lerem, ou delle tiverem conhecimento que nesta data, 20 do corrente mez, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de 20 annos completos no anno passado e domiciliados nesta freguezia a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares como determina o regulamento para execução da lei do alistamento militar.

Convoco egualmente a todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

Nos sabbados serão affixados na porta principal do edificio em que funcciona esta junta, (escola do professor Benicio na Encruzilhada), as relações dos alistados durante a semana.

A junta funcciona das 10 horas da manhan ás 2 da tarde. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital que será affixado na porta do edificio e publicado pela imprensa e por mim feito e assignado e rubricado pelo presidente.—Eu, Alcides Lopes de Oliveira (secretario).—*Barros Falcão*, presidente.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N.º 56

De ordem do senhor doutor inspector da alfandega, convido o consignatario ou consignatarios de um fardo de xarque marca A, vindo no vapor nacional «Fagundes Varella» entrado dos portos do sul no dia 21 de maio p. passado, a virem, no prazo da lei, submettel-o a despacho e retiral-o desta repartição sob pena de ser o mesmo fardo vendido em hasta publica por conta e risco de quem pertencer.

Alfandega de Pernambuco, 18 de setembro de 1909.—O escripturario, *Adolpho Silva.*

Edital n. 8

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 20 DE SETEMBRO DE 1909.

Faço saber aos srs. João Fernandes Soares, José Honorio Pires Ferreira, Eugenio Rodrigues Sette e Antonio Gerson Eustaquio Guaraná, que ficam marcados os prazos: de 15 dias ao primeiro; de 25 ao segundo e terceiro e de 45 ao quarto, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores, o primeiro da cadeira da freguezia do Poço da Panella, o segundo da cidade de Gravatá, o terceiro da de S. Lourenço da Matta e o ultimo da de Ipojuca, para as quaes foram removidos em virtude de portarias de 18 do corrente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

O dr. Manuel dos Santos Moreira, juiz de direito da 4.ª vara criminal, presidente da 5.ª sessão ordinaria do jury da comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber que tendo designado o dia 27 de setembro vindouro ás 11 horas da manhan para abrir a 5.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos trinta e seis jurados que têm de servir na mesma sessão nos termos do art. 13 da lei n. 18 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Manuel Paulino Cavalcante.
Joaquim José Meira Lima.
Antonio Brandão Malheiros de Mello.
Elysio Ferreira Martins Ribeiro.
Herminio Evangelista da Silva Fraga.
Alvaro Lopes Fernandes.

SANTO ANTONIO

Pantaleão do Rego Barros Temporal.
Dr. Thomaz de Lemos Duarte.
José Antonio de Siqueira.
Coronel Antonio da Silva Pessôa.
Herminio Domingos da Silva.

S. JOSE'

Antonio Baptista de Souza.
Manuel Floriano Pimentel.
Dr. Julio Clemente de Faria.

AFOGADOS

Ignacio de Barros Wanderley Lins.
Ursulino Virgulino Marques.
Paulo Emygdio Silveirada Paz.

POÇO

Getulio Chaves de Amorim.
Joaquim Correia de Araujo.
João de Araujo Santos.
Joaquim de Gouveia Cordeiro.
Benjamin Antonio Ribeiro.
Alfredo Olympio Machado.
Maximino José dos Anjos.

BOA-VISTA

Manuel Telles de Souza.
Paschoal Duarte da Cunha.
José Candido de Miranda Leitão.
Dr. Ricardo Hardmann Cavalcante de Albuquerque.
Jose Roberto da Cruz.
Henrique Francisco de Moraes.
Roberto Lima.
Alcides Lopes de Oliveira.
Pedro Alexandrino Cunha Cavalcante.

GRAÇA

Antonio Moraes da Costa.
Arlindo da Silva Telles.

VARZEA

Antão Francisco de Carvalho.

A todos os quaes, bem como a todos os interessados se convida para comparecerem na sala do Tribunal do jury, no referido dia e hora e demais dias seguintes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Eguaes se remetterão aos juizes de direito para os devidos fins. As multas serão cobradas, observando-se na cobrança o executivo fiscal de acôrdo com a lei 697 de 20 de junho de 1904. Recife, 26 de agosto de 1909. Eu, A. C. de Sá Albuquerque 2.º escrivão do Jury o escrevi.—*Manuel dos Santos Moreira.*

O doutor Domingos Marques Vieira, juiz municipal supplente em exercicio da primeira vara criminal e presidente da setima sessão do tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia primeiro do mez de outubro, ás onze horas da manhan, para ter logar a setima sessão ordinaria do tribunal correccional, que trabalhará no edificio em que funccionou o Senado Estadual, em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo tribunal correccional.

S. JOSE'

Alfredo Franco da Silva.
Coronel Miguel Archanjo de Senna Santos.
Manuel Hygino de Carvalho Couto.

BOA-VISTA

Francisco Alexandrino de Paula Rocha.

SANTO ANTONIO

Evaristo Guedes da Silva.
Coronel Victoriano de Aragão Ebla.

AFOGADOS

José de Souza e Silva.
Augusto Ficher de Gouveia.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora, no tribunal correccional, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, e tambem se remetterão iguaes copias do presente edital aos juizes de districto, para publicar e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que residirem em seus districtos.

Outro sim, tambem são chamados para serem julgados na presente sessão os réos soltos Emygdio Enedino da Cruz, Luiz Augusto, Tacio Botelho Motta, ou Tacio Motta, Manuel de tal, vulgo *Caboclinho*, Arcelino Gomes Porto e o affiançado Carolino Silva. Recife, 17 de setembro de 1909. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão escrevi.—*Domingos Marques Vieira.*

O doutor João Severiano Carneiro da Cunha, juiz municipal da 4.ª vara civel nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou quem delle noticia tiver que no dia vinte nove de setembro de mil novecentos e nove após a respectiva audiencia irão a praça para serem arrematadas por quem maior lanço offerecer as rendas annuaes do engenho Uchôa situado no districto do Peres desta cidade do Recife. Cujas rendas foram avaliadas por tres contos de reis...... 3.000$000 annual e vão á praça a requerimento do consenhor do mesmo engenho, coronel Sebastião Manuel do Rego Barros e com as clausulas seguintes: Primeira: O arrendamento será por seis annos agricolas ou safras a contar do mez de maio em que tiver logar o arrendamento ou de maio seguinte se este tiver logar em outro mez; segunda: o arrematante dará fiador idoneo ou caução; terceira: o arrematante não poderá fazer obra nova no engenho sem expresso consentimento por escriptos dos consenhores sob pena de perder o direito a qualquer indemnisação; quarta: o arrematante não poderá tirar madeira das mattas do engenho senão para os concertos e reparos das obras respectivas; quinta: finalmente o arrematante será obrigado a entregar o engenho no estado de conservação em que o receber. E como esta será a terceira e ultima praça, ditas rendas vão ser arrematadas com o abate da lei e serão entregues a quem maior lanço offerecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos vae passado o presente edital com outro de egual teor para ser publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos quinze de setembro de mil novecentos e nove. Eu, Victor Neves de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Subscrevo e assigno.—O escrivão, *Cicero de Vasconcellos Cesar.—João Severiano Carneiro da Cunha.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de setembro de 1909.

2.º SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes da freguezia de São José para pagarem, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, os impostos de limpesa, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição, inscripção, bebidas, motores, guindastes e trilhos crusando as ruas.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do conhecimento do semestre anterior.—(Assignado) *José da Cunha. Liberato de Mattos.*

Administração dos Correios de Pernambuco em 27 de agosto de 1909.

CONCURSO PARA PRATICANTES DE 2.ª CLASSE E CARTEIROS DE 3.ª CLASSE

De ordem do dr. administrador dos correios deste Estado e de conformidade com a recommendação constante do telegramma da Directoria geral dos correios de 25 do cadente mez, faço publico que na secretaria da mesma administração, a contar desta data e até o dia 25 de setembro proximo vindouro, se acham abertas as inscripções para os concursos de praticantes de 2.ª classe e carteiros de 3.ª classe, sem prejuizo da validade dos que foram ultimamente realizados.

Os candidatos, de conformidade com as disposições em vigor, deverão provar com documentos bastantes cujas firmas estejam devidamente reconhecidas por tabellião publico, que são maiores de 18 e menores de 30 annos; (certidão de edade e na falta, justificação prestada perante o juizo competente) têm bom procedimento; gosam saúde, estão *recentemente* vaccinados e não soffrem de defeito physico que os impossibilite de exercer o emprego a que se propõem.

Para o concurso de praticantes exhibirão provas de conhecer as linguas portugueza e franceza, a geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, arithmetica até a theoria das proporções, inclusivè, sendo motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das materias seguintes: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

O concurso de carteiros versará sobre leitura e escripta correctas da lingua portugueza e sobre as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Não será admittido o candidato que deixar de instruir o seu requerimento com qualquer dos documentos comprobatorios dos requisitos exigidos neste edital, ou que os não apresente devidamente legalizados, ou ainda que, sendo estrangeiro de origem, deixe de exhibir titulo de naturalização; sendo que a inscripção so se tornará effectiva com a assignatura do proprio candidato em livro especial existente na 1.ª secção.

1.ª secção dos Correios de Pernambuco, Recife, 27 de agosto de 1909.—O 3.º official, *Olympio Galvão.*

Administração dos correios de Pernambuco. Recife, 17 de setembro de 1909.

GUIA POSTAL

De ordem do dr. administrador dos correios deste Estado, faço publico para os fins convenientes, que em data de 1.º do fluente, o sr. director geral dos correios baixou, sob o n. 45013 a seguinte portaria: «Resolvo reduzir a 5$000 o preço de cada exemplar do «Guia Postal», ultimamente publicado, concedendo outrosim o abatimento de 25 % sobre esse preço, para cada empregado que queira adquirir um exemplar».

1.ª secção dos correios de Pernambuco, em 17 de setembro de 1909.—O 3.º official, *Olympio Galvão.*

A HERNIA CURADA

sem operação, sem incommodo, sem dôr

pela NOVA

FUNDA PNEUMATICA sem MOLA de A. CLAVERIE

234, Faubourg Saint-Martin, PARIS.

Este maravilhoso apparelho, que alcançou uma fama universal graças ás suas qualidades curativas altamente reconhecidas pelas Summidades medicas é o unico que assegura uma contenção perfeita e doce de todos os casos de Hernias, sejam quaes forem o volume e a antiguidade do tumor.

Leve, flexivel, invisivel, impermeavel, convem a todos, homens, mulheres, crianças, velhos, e permitte, sem interrumper o tratamento, o exercicio de quaesquer profissões e de todos os sports. Foi adoptada por mais de 950.000 doentes e desde a sua apparição aquelles que soffrem ainda d'uma hernia são inexcusaveis.

Deposito para o Brazil: Em Casa dos Snrs. MUNIER IRMÃOS, Botica do Rosario, Pernambuco.

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

Primeira secção da primeira directoria da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 21 de agosto de 1909.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral, faço publico, na conformidade do art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de trinta dias, contados da data de sua affixação e de acôrdo com o art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904 os officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury, execuções e o privativo do registo de hypothecas do municipio de Páo d'Alho creados pela supracitada disposição de lei, e vagos pelo fallecimento do serventuario Manuel Martins da Cunha Seabra.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

—

O dr. João Baptista Correia de Oliveira, juiz de direito da comarca de Páo d'Alho do Estado de Pernambuco em virtude de lei, etc.

Faz saber que se acham em concurso os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções criminaes e o privativo do registo de hypothecas deste municipio, vagos pelo fallecimento de Manuel Martins da Cunha Seabra que servia vitaliciamente. Convido portanto aos pretendentes á serventia vitalicia dos mesmos officios a apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias com os seus requerimentos datados e acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez, arithmetica até as theorias das proporções, folha corrida, certidão de edade e no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito as obrigações de artigo noventa e dois da lei numero mil oitocentos e sessenta (1860) de quatro de janeiro de mil novecentos e oito, attestado medico da capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto numero nove mil quatrocentos e vinte de vinte e oito de abril de mil oitocentos e oitenta e cinco, de conformidade com o qual declaro que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores ou bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de egual natureza e de exhibir folha corrida os que exercem funcções publicas por nomeação effectiva, e finalmente que a certidão de edade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de vinte e um annos, e que na falta da certidão de baptismo pode a edade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico desta cidade e publicado pela imprensa na capital.

Cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho em dezenove de agosto de mil novecentos e nove. Eu, José Zeferino Brayner Rangel, escrivão escrevi.—João Baptista Correia de Oliveira. E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado sem causa que duvida faça do que dou fé. Eu, José Zeferino Brayner Rangel, escrivão escrevi. Certifico que affixei o edital na porta dos auditorios do juizo dou fé. Páo d'Alho, 19 de agosto de 1909.—O escrivão, *José Zeferino Bryner Rangel.*

Delegacia Fiscal

CONCURSO DE 1.ª ENTRANCIA

De ordem do sr. delegado fiscal e em cumprimento á portaria do exm. sr. ministro da Fazenda, n. 6 de 24 de julho findo, fica marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data, para inscripção dos candidatos que quizerem se habilitar para logares de primeira entrancia no concurso a que se vae proceder nesta delegacia fiscal, de conformidade com o dec. n. 1651 de 13 de janeiro de 1894; cujos artigos 2 e 3 dispõem o seguinte:

As materias do concurso são:

Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção.)

Grammatica das linguas franceza e ingleza (leitura, traducção e analyse.)

Arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de Fazenda.

Algebra até equações do segundo grão.

Escripturação mercantil por partidas dobradas.

Os candidatos para que sejam admittidos a exame provarão perante a commissão:

Que sejam maiores de 18 e menores de 25 annos de edade.

Que têm bôa conducta civil e moral.

Que não soffrem de molestia contagiosa.

Secretaria da Delegacia Fsical de Pernambuco, em 10 de agosto de 1909.—Pelo secretario, *João da Cruz Ribeiro.*

Prefeitura de Olinda

COBRANÇA DE IMPOSTOS

De ordem do sr. coronel prefeito torno publico que terminará no dia 30 do corrente, sem multa, a cobrança dos impostos de limpeza, biqueira, latrina, solo baixo, terreno não murado, calçada, aguas servidas, batentes, etc., relativa ao segundo semestre do exercicio vigente.

Findo este prazo será feita a cobrança com a multa da lei.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, em 12 de setembro de 1909.—O secretario, *Alfredo Wauthier.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 20 de setembro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que Joaquim Zloccowich requereu licença para remodelar o estabulo sito á rua do Gazometro n. 1 F, freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

ALUGAM-SE por modico preço as casas da travessa do Peixoto n. 15, e de n. 17; rua Augusta n. 203 e de n. 213, e os grandes terrenos da rua D. Vital n. 1 A da antiga cocheira Agra, prestando-se para uma empresa ou fabrica. A tratar na rua do Hospicio n. 79.

ALUGAM-SE O 2.º andar á rua Marquez de Olinda n. 3, em estado de asseio e o 2.º andar á rua Senzala Velha n. 122, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE uma casa com bastante commodos, tendo agua e gaz encanados e sitio com muitas fructeiras, no lamarão, perto da estação do Caldeireiro e uma á rua do Progresso, com dois quartos, agua encanada e bom quintal, a tratar nos Coelhos, na fabrica de gelo.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO Na loja do Anjo, dos seguintes artigos separados em balanço para acabar: Madapolões com pequeno toque de mofo, de 12$ a 5$ e 6$. Ditos do Anjo, de 15$ a 6$ e 7$ a peça. Gazes de séda mofadas de 5$ a 500 e 600 o covado. Sedas de quadrinhos de 3$ a 1$ o covado. Tonquins de 1$ em todas as côres de 5$ a 1$800 e 2$. Cretones francezes de 900 a 500 o covado. Bramante crú para lençoes de 2$ a 1$ o metro. Brins para roupas de menino de 800 a 300 e 400 rs. o covado. Cambraias suissas de todas as côres de 600 a 200 rs. o covado. Meias para senhoras com pequeno toque de mofo de 2$ a 500 e 600 rs. o par. Ditas para homens, brancas e de côres, de 500 e 800 rs. o par. Lenços de esguião brancos e com barra de 1$200 a 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 a duzia. Voile de 500 a 200 e 240 rs. o covado. Toile de Vechi com toque de mofo de 500 rs. a 160, 180 e 240 reis o covado. Vestuarios de meninos e meninas de 15$ a 4$ e 5$. Blusas para senhoras de 6$ e 3$. Cobertores hespanhoes com lista de 5$ a 2$. Collarinhos de puro linho em todos os formatos de 15$ a 6$, 7$ e 8$ a duzia. Grande quantidade de retalhos de sedas, merinós cambraias, brins, casemiras, fustões, fantasias, cachemira etc. etc. Loja do Anjo, rua Duque de Caxias n. 56.

ALUGA-SE por 30$000 mensaes, a casa com 2 quartos, 2 sallas e quintal grande, á rua das Pernambucanas n. 32, hoje 30; chave para correr na quitanda n. 26; á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMARGO DIGESTIVO é o unico remedio que cura todas as molestias do estomago, allivio immediato nas indigestões e empachamentos. Deposito:—PHARMACIA NACIONAL, 80, rua Dr. Rosa e Silva (antiga da Imperatriz).

ALUGA-SE o chalet com sitio á estrada do Arrayal n. 5, a chave está no n. 7.

ALUGAM-SE os predios ns. 46 e 48 no pateo do Terço, prestando-se os mesmos para refinação ou padaria. A tratar na praça Estação Central n. 1—Café Cruz Azul.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

AMA de uma bôa cozinheira precisa-se á rua Barão de S. Borja n. 8

ALUGA-SE Uma casa com bôas accommodações, sita na estrada do Brejo n. 34 (Afrafal) a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1 1.º andar.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 12 a 14 annos de edade, com pratica de molhados a tratar na venda do Macaco, Pombal.

CASA NA SOLEDADE Aluga-se a de n. 64 Rua da Imperatriz n. 5.

COM VISTAS AO COMMERCIO Pessôa competente encarrega-se de despachar contratos, registos de firmas, registo de marcas, distratos sociaes e todo e qualquer trabalho tendente á sua profissão, a tratar na rua das Laranjeiras n. 13.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 12 a 15 annos, com bastante pratica de mercearia, a estrada dos Afflictos n. 16, (ponto de parada do Arrayal), quem não estiver em condições é favor não se apresentar.

CASA Precisa-se de uma bôa casa com agua, gaz, quintal, portão de ferro, etc., para pequena familia estrangeira, em Fernandes Vieira, Capunga ou Magdalena, á tratar no rua Marquez de Olinda, n. 13, 1.º andar.

CASA NA VARZEA Aluga-se a da rua de S. João n. 29 (chalet). Rua da Imperatriz n. 5.

DERMATINA do DR. LINS E SILVA cura todas as molestias da pelle, especialmente darthros, Sarnas, empingens e eczemas, etc. Deposits:—PHARMACIA NACIONAL—80, rua Dr. Rosa e Silva (antiga da Imperatriz).

DESAPROPRIAÇÃO Commentario com o texto de todas as leis em vigor, pelo *dr. Solidonio Leite.* «...E a exposição clara, a reconstrucção segura do pensamento da lei...—*Clovis Bevilaqua.* «..trabalho é de muito valor, revelando estudo, pelo conhecimento da materia e muita illustração; é um valioso e indispensavel subsidio para quem precisa saber o sytema, o escôpo e fins do recente regulamento...—*J. X. Carvalho de Mendonça.* «E' obra que se guarda na estante para consultar, sempre que se tem necessidade de estudar o assumpto.—*Pedro Lessa.* A' venda na Livraria Moderna, rua Larga do Rosario, n. 37.

ELIXIR anti-dispeptico de cammomilla, melissa e papaina composto. Empregado com resultados satisfatorios em todas as molestias do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia.

GUARDA NACIONAL Pessôa habilitada encarrega-se de pagar patentes e demais negocios militares; informação á rua Coronel Suassuna n. 187, 1.º andar.

GOTTAS digestivas. Prompto alivio nos empachamentos, digestões difficieis, e em todas as perturbações do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

HOTEL vende-se um bem localizado na freguezia de Santo Antonio, proprio para principiante por depender de pouco capital. para informações na rua João do Rego n. 6 (antiga das Florentinas.)

ISABEL Leinhardt Duncan ás familias residentes nesta cidade e em arrabaldes offerece os seus serviços como professora com longa pratica de piano e solfejo á 2$000 a lição havendo differença quando dadas em sua casa, sita á rua Larga n. 37.—Feitosa.

O ELIXIR anti-asthmatico é um poderoso remedio contra as bronchites asthmaticas e todas as molestias das vias respiratorias. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PIANO Vende-se um por preço commodo a tratar na rua da Conceição n. 20.

PENSÃO—Em casa de familia aceitam-se pensionistas e manda-se comida a domicilios; informa-se á rua Estreita do Rosario n. 31, 1.º andar.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um na pharmacia Minerva, Pateo do Terço n. 12.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livraras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

REALEJOS GRANDES com cornetas e tambores e som fartissimo para cosmorama, ou salas de dansa. Na loja de musicas e instrumentos de EDUARDO PAIVA.—Rua Nova 13.

SALSA, Caroba e Cabacinho—Formula Maia e Silva, cura todas as impurezas do sangue. A unica verdadeira. Vende-se em todas as pharmacias, 1 vidro 2$500 deposito Pharmacia dos Pobres.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE Ou aluga-se uma grande casa na linha do Arrayal, com grande sitio, com portão na frente e gradil de ferro, todo murado, tem muitos arvoredos, á rua da Harmonia n. 4, á tratar na mesma rua ou á rua da Palma n. 20.

VENDE-SE um magnifico chalet em Parnamerim (Encanamento) e um sitio com casa e viveiro em Bôa-Viagem, rua Coronel Suassuna, n. 187, 1.º andar.

VENDE-SE A' rua Parada de Beberibe n.º 32 B, um cavallo proprio para sella ou silhão.

VENDE-SE uma pequena armação com todos os pertences, propria para mercearia ou quitanda em uma bôa rua da freguezia de S. José a; casa tem agua encanada e commodos para familia. A tratar com os srs. R. da Silva Marques & C.ª rua da Madre Deus n. 5—armazem de estivas.

VENDEM-SE uns moveis completamente novos na travessa das Barreiras n. 10.

VINHO Toni-Reconstituinte do dr. Adrião é empregado com optimas curas nas neurasthenias, nevrosismos, emmagrecimento, diabetes, anemias, etc. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

VENDE-SE um sitio com grande extensão de terreno, muitas fructeiras, casa e bôa agua potavel de cacimba, na estrada de Beberibe; para informações na rua Larga do Rosario n. 13.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 18 DE SETEMBRO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Assucar crystal branco bom a 3$000 os 15 kilos, nas condições de armazenario.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 9/64 e 15 5/32 d. por mil réis do banco, sabbado e hoje.

O presidente.—*Augusto P. de Lemos.*
O secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio

O mercado de cambiaes abriu com as taxas de 15 1/16 e 15 1/8 pence sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, o mercado se apresentou mais firme, offerecendo os bancos sacar a 15 1/8 e 15 5/32, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/16.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a.... 15 5/32 e fechou com esta taxa nos bancos do Brazil e nos estrangeiros a 15 1/8.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$000 a 1$350 firme, conforme o grão.

Algodão, nominal a 13$200 e 13$500, sertão.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de....	$	a	4$000
Usinas baixas de....	$	a	3$600
Crystalisados de....	$	a	3$000
Demeraras de....	$	a	$
Brancos de....	2$100	a	2$600
Somenos de....	1$700	a	1$900
Mascavados de....	1$400	a	1$600
Brutos seccos de....	1$400	a	1$600
Brutos mellados de.	$	a	1$300
Retames....			1$200

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$500 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$500 o kilo.

Café, cota-se a 7$500 firme, conforme a qualidade sem compradores.

Caroços de algodão, a 860 réis, firme ensacado.

Cera de carnauba, cota-se o artigo de Mossoró ao preço de 18$000 a 21$000 conforme a qualidade.

Couros seccos, a 860 réis.

Couros verdes, a 600 réis.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$ por 1 kilo.

Farinha de mandioca, do Estado a 6$600 o sacco com 50 kilos frouxo.

Feijão, novo a 10$000 frouxo, o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, nominal.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 no armazem.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 com o casco.

Milho, cota-se genero do Estado a 100 réis conforme a qualidade.

Pelles de cabra, a 2$600.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$500.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.000$
» do Estado 5 %	1.000$	650$
» do Estado 7 %	1.000$	860$
» de Usinas	1.000$	860$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	95$
» da 8 %	1.000$	950$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco	140$	
» de Credito Real		
Letra hypothecaria 6 %	100$	80$
Banco C. Credito Real 7 %	100$	86$
» Emissor	100$	50$
Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	18$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	360$
» Paulista	200$	360$
» Camaragibe	140$	o par
Govanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 17

Carne verde de...	500	a	800	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$000	a	1$400	o kilo
Farinha de...	360		400	a cuia
Milho de...	700		800	a cuia
Feijão de...	1$000	a	1$200	a cuia
Gomma...	800	a	1$000	a cuia

Exportação

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 18

No vapor nacional *Amazonas*, para Maranhão: P. Ferreira & C. 400/5 barris com 32000 litros de cachaça; Gonçalves Pereira 7 caixas com 56 litros de genebra, 5 caixas com 40 litros de capilé.

Para Ceará: Gonçalves Pereira 20/10 barris com 800 litros de vinho.

Para Santarem: P. Pinto & C. 1 pipa com 700 litros de alcool.

Para Manáos: Costa Lima 4 caixas com 288 kilos de doce; P. Pinto & C. 2 pipas com 1400 litros de alcool, 280/5 barris com 22960 litros de aguardente.

No vapor nacional *Alagoas*, para Rio de Janeiro: Barros Filho 100 saccos com 7000 kilos de côcos.

No vapor nacional *Olinda*, para Manáos: Durães, Cardoso & C. 10/2 barricas com 600 kilos de assucar refinado; P. Alves & C. 10/2 barricas com 900 kilos de assucar usina.

Para Maranhão: G. Mattos Irmãos & C. 2 malas de flandres.

Para Pará; Francisco F. Vital 3 saccos com 150 kilos de queijos do sertão.

Para Natal: Azevedo & C. 1 caixote com 20 kilos de rotulos.

No hiate *Euclides* para Mossoró: Egypto & Irmãos 5 caixas com 165 litros de alcool.

Importação

Vapor inglez *Nordpol*, entrado de Nova-York, em 19 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Arame farpado 340 rolos ao Syndicato A. de Páo d'Alho.
Biscoutos 10 caixas a Durães Cardoso & C.
Cartuchos 1 caixa a M. Souza & C.
Farinha de trigo 2800 barricas á ordem, 500 a M. Izabella & C.
Farinha de milho 200 caixas a Durães, Cardoso & C. 100 a A. Fernandes & C, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 50 á ordem.
Gallinhas 3 caixas á ordem.
Grampos 20 volumes ao Syndicato A. de Páo d'Alho.
Instrumentos para agricultura 8 caixas ao barão de Suassuna.
Incubador 1 caixa á ordem.
Kerozene 7000 caixas á ordem.
Machinismo 1 caixa á ordem.
Oleo mineral 30 barris a Miranda Souza & C.
Oleo lubrificante 20 barris a Rossbach Brasil & C.
Productos pharmaceuticos 2 caixas a S. Braga & C.
Pertences para carro 4 caixas á ordem.
Peças para velocipede 1 volume a H. E. Antunes.
Remedios 8 volumes á ordem.
Rodas para vagões 48 á Companhia Ferro Carril de Pernambuco.
Sabão 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Terebentina 10 caixas á ordem.
Tinta 1 caixa á ordem.
Velocipedes 1 caixa á ordem

—

Vapor allemão *Crefeld*, entrado do Havre e escala, em 20 e consignado a Neesen & C.

Carga de Antuerpia.—Artigos de algodão 2 caixas á ordem.
Alvaiade 20 barris á ordem, 30 a A. de Carvalho & C, 6 a C. de Souza.
Asbestos 3 volumes á ordem.
Artigos de latão ordinario 1 caixa a Maia e Silva & C.
Barras de ferro e machinismos 688 volumes á Societé Cotonnier B. Brezilienne.
Corôas mortuarias 2 caixas a Pedro Netto, 1 a P. Carneiro Lins.
Capsulas para garrafas 3 caixas a Miranda Souza & C.
Cordoalha de linho 15 rolos a J. Fonte.
Cimento 3900 barris ao director da Faculdade.
Cabos metallicos 2 volumes á Societé de Construction du Port.
Drogas 1 caixa a E. Samico.
Ferro em barra 236 volumes ao director da Faculdade.
Ferragens 7 caixas a A. Silva & C.
Grampos de ferro e outros artigos 220 volumes á ordem.
Lampadas e accessorios 2 caixas a I. J. Torres da Costa.
Leite condensado 16 fardos a Santos da Figueira & C, 16 á ordem, 25 a Loureiro Barbosa & C.
Material para industria agricola 162 volumes á ordem.
Mercadorias 4 volumes a C. de Souza, 1 a A. de Britto & C.
Machina 2 caixas a mr. Robert, 5 a Santos Dias.
Machinismos 3 caixas á ordem.
Machina para escrever 1 caixa á ordem.
Papel de impressão 21 fardos á ordem.
Tecidos 2 caixas a Amstein & C.
Telhas metallicas 5 caixas a Manuel Almeida & C.
Vidro ôco 1 caixa a J. I. Torres da Costa.
Vidro commum 9 volumes a Eugenio Samico.

Carga de Lisbôa.—Agua mineral 5 caixas a Santos da Figueira & C.
Azeite 2 caixas a Ovidio Silva & C. 6 a H. F. Lima, 14 a Ferreira Rodrigues & C, 50 a L. Barbosa & C, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Azeitonas 2 caixas á ordem.
Cal 300 barris ao Syndicato Agricola R. de Jaboatão, 31 á usina Catende, 41 a L. de Albuquerque Cavalcante, 56 a Padilha & Pontual.
Cebolas 10 caixas a Ovidio Silva & C, 25 á ordem.
Chouriço 1 caixa á ordem.
Cognac 30 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Cravo 1 surrão á ordem.
Ervadoce 1 sacco á ordem.
Feijão branco 3 saccos a Santos da Figueira & C.
Fructas verdes 80 caixas a F. Rodrigues & C.
Grão de bico 2 saccos a Santos da Figueira & C.
Legumes 6 caixas á ordem.
Livros 1 caixa a M. N. de Souza.
Painço 5 saccos a Santos da Figueira & C.
Rolhas 2 saccos á ordem.
Sardinhas 24 caixas á ordem.
Vinho, 20/10, 5/5 e 10/20 a Costa Lima, 35/10, 5/5 e 10/10 a F. Ferreira & C, 17/5, 70/10 e 10/20 á ordem, 3 pipas e 40/10 a Santos da Figueira & C, 10/5 a S. Caldas & C, 15/10 a E. Guedes & Duarte, 29/10 e 10/5 a Ovidio Silva & C, 10/10 a C. A. Costa, 5/5 e 10/10 a J. de Carvalho Sobrinho, 60 caixas, 5/5 e 20/10 a Ferreira Rodrigues & C, 10/20 a Souza & Mendos, 10/10 e 5/5 a H. F. Lima & C.

—

Vapor nacional *Goyaz*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 20 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Artigos diversos 3 caixas á ordem, 2 a Jorge Ferreira, 1 á Companhia Geral de Melhoramentos.
Artigos dentarios 1 caixa á ordem.
Artigos de moda 6 caixas a Odorico de Oliveira & C.
Anelina 1 caixa a J. Octaviano de Almeida & C.
Artigos para sapateiro 1 caixa a Frederico & C.
Artigos para bilhar 1 volume a Eugenio Samico.
Calçados 1 caixa a Albino Maia & C.
Chapéos 1 caixa a J. Ferreira, 1 a Raphael Dias.
Fragmentos 1 sacco a Joaquim Didier.
Farelo 530 saccos á ordem, 1000 a Amorim Fernandes & C.
Fumo 5 barricas a José Bertholdo, 295 encapados á ordem.
Fazendas 1 caixa á ordem.
Feijão 200 saccos a Durães Cardoso & C, 150 a Joaquim Montenegro & C, 150 a Franco Ferreira & C, 200 a Amorim Silva & C.
Machina 1 caixa ao general Bellarmino de Mendonça, 1 a R. M. da Costa & Filhos.
Medicamentos 1 caixa a F. Carneiro & Guimarães, 2 a Silva Braga & C.
Manteiga 15 caixas a Santos da Figueira & C. 67 á ordem, 10 a Franco Ferreira & C.
Milho 500 saccos a Franco Ferreira & C, 350 á ordem, 207 a L. Barbosa & C, 500 a Santos da Figueira & C, 300 a Durães Cardoso & C, 140 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 1000 a Amorim Silva & C.
Phosphoros 50 latas a Domingos Cruz & C.
Piano 1 caixa a F. C. Florim.
Pianista automatico 1 caixa ao mesmo.
Roupas 1 encapado a M. Lima & C.
Tecidos 1 caixa a J. Marcos Lima, 1 á ordem.
Tinta 30 caixas a M. Souza & C.

Encommendas.—Artigos diversos 1 caixa a Sloper Irmãos, 1 a R. S. Maya & C.
Amostras 1 pacote a Mario F. Telles.
Fazendas 1 encapado a Max Drechsler & C.
Roupas 1 caixa a d. Deolinda Salles de Araujo, 1 mme Dowsley.
Amostras 3 malas á ordem.
Camisas 1 caixa a Manuel Colaço & C.
Charutos 1 caixa a Amorim Goitz & C.
Fumo 2 encapados á ordem.
Roupas 1 caixa a João R. de Carvalho.
Carga de S. Francisco do vapor *Florianopolis*, baldeada no Rio para o vapor acima.
Amostras 1 caixa a A. Silva & C.
Herva matte 5/2 barricas á ordem.
Pregos 40 caixas a A. Silva & C.

Carga de Itajahy.—Manteiga 116 caixas á ordem.

Vapor nacional *Jaboatão*, entrado de Amarração e escala em 20 e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação.

Carga de Aracaty.—Cêra de carnauba 786 saccos á ordem.
Vassouras 120 fardos á ordem, 20 a Costa Lima & C.

Carga de Mossoró.—Borracha 15 fardos á ordem.
Cêra de carnauba 564 saccos a L. Barbosa & C, 72 a Herman Lundgreen.

Encommendas.—Photographias 1 pacote a Martins & C.

Carga de Macáo.—Borracha 12 fardos á ordem.
Cêra de carnaúba 13 saccos a L. Barbosa & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. de 1 a 18 de setembro	935:526$413
Idem do dia 20 ouro	12:422$036
» » » papel	22:692$571
	35:114$607
	1,000:641$020
Em igual periodo em 1908	858:511$295

CAIXA ECONOMICA

Dia 20: entradas de deposito	17:474$000
Saidas	7:773$000
Saldo para a delegacia	9:701$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	11:323$385

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 18	362:777$460
Consumo do dia 20	60$800
Exportação	5:090$630
Estatistica	293$890
Diversos impostos	51:842$510
	426:062$290

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 18.	81:125$440
Idem do dia 20.	5:299$264
	86:424$704

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE SETEMBRO)

Tijuca, do sul hoje.
Itacolomy, do sul amh.
Tropeiro, do sul amh.
Aracaty, do norte amh.
Guahyba, da Europa amh.
Pará, do sul amh.
Campeiro, do sul amh.
Richmond, do sul a 23.
Ibiapaba, do norte a 23.
Jequitinhonha, do sul a 23.
Alagoas, do norte a 24.
Orita, da Europa a 25.
Acre, de Nova York a 26.
Avon, do sul a 26.
Parahyba, do sul a 26.
S. Paulo, do sul a 27.
S. Luiz, do sul a 28.
Bragança, do norte a 28.
Victorius, da Europa a 29.
Saint Hugo, do sul a 30.
Araguaya, da Europa a 30.
Cubatão, do sul a 30.

MEZ DE OUTUBRO

Pará e esc. *Cubatão* a 2 ás 4 h.
Oriana, de Valparaiso e esc. a 3.
Aragon, do sul a 10.
Amazon, da Europa a 14.
Oronsa, da Europa a 23.
Araguaya, do sul a 24.
Asturias, da Europa a 28.
Ortega, do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE SETEMBRO)

Manáos e esc. *Amazonas*, hoje ás 4 h.
Nova York e esc. *Goyaz*, hoje ás 5 h.
Santos e esc. *Crefeld*, hoje ás 2 h.
Santos e esc. *Nordpol*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Pará*, amh as 5 h.
Pará e esc. *Tijuca*, a 23 ás 2 h.
Rio Grande do Sul e esc. *Guahyba*, a 24 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Ibiapaba*, a 24 ás 4 h.
Rio e esc. *Alagoas*, a 24 ás 6 h.
Porto Alegre esc. *Itacolomy*, a 25 ás 4 h.
Valparaizo e esc. *Orita*, a 25 ás 12 h.
Rio e esc. *Aracaty*, a 25 ás 4 h.
Nova York e esc. *Richmond*, a 25 ás 4 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 26 ás 12 h.
Belem e esc. *Jequitinhonha*, a 26 ás 4 h.
Rio e esc. *Acre*, a 26 ás 5 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, a 27 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, a 27 ás 4 h.
Nova York e esc. *S. Paulo*, a 27 ás 4 h.
Manáos e esc. *Parahyba*, a 28 ás 4 h.
Mossoró e esc. *S. Luiz*, a 29 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 30 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Matador*, a 30 ás 4 h.
Santos e esc. *Victorius*, a 31 ás 4 h.

MEZ DE OUTUBRO

Buenos Aires e esc. *Bragança*, a 1 ás 4 h.
Nova York. *Saint Hugo*, a 3 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oriana*, a 3 ás 4 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 10 ás 9 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 14 ás 9 h.
Valparaiso e esc. *Oronsa*, a 23 ás 4 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 24 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 28 ás 9 h.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 31 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, carregando.
Vapor nacional *Amazonas*, carregando.
Vapor nacional *Goyaz*, carregando.
Vapor nacional *Jaboatão*, descarregando.
Vapor allemão *Crefeld*, descarregando.
Vapor inglez *Matador*, descarregando.
Vapor inglez *Norseman*, carga flos.
Lugre inglez *Water Witcher*, descarregando.
Barca ingleza *Norma*, carga flos.

—

ENTRADAS DO DIA 19.—Liverpool e escala 22 dias, vapor inglez *Matador*, de 2196 toneladas, commandante W. Simmons, equipagem 32, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

Nova York e escala 22 dias, vapor norueguense *Nordpol*, de 2428 toneladas, commandante H. Stoltz, equipagem 27, carga varios generos, a M. Buarque & C.

Callão e esc. 34 dias, vapor inglez *Avon*, de 1511 toneladas, commandante G. Gordon, equipagem 26, em lastro, a Cory Brothers, arribou para tomar provisões.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala 9 dias, vapor francez *Chili*, de 3335 toneladas, commandante G. Olivers, equipagem 171, carga varios generos, a Sampaio Ferraz.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Bordeaux e escala, vapor francez *Chili*, commandante G. Olivers, carga varios generos.

ENTRADAS DO DIA 20.—Amarração e escala 9 dias, vapor nacional *Jaboatão*, de 391 toneladas, commandante Charles Vital, equipagem 30, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e escala 6 dias, vapor nacional *Goyaz*, de 790 toneladas, commandante W. Meissner, equipagem 58, carga varios generos, a M. Buarque & C.

Bremen e escala 22 dias, vapor allemão *Crefeld*, de 2443 toneladas, commandante C. Edmen, equipagem 57, carga varios generos, a Neesen & C.

SAIDAS.—Buenos Aires e escala, vapor inglez *Saint Nicolas*, commandante J. Luiz, carga varios generos.

Natal e escala, vapor nacional *Bragança*, commandante A. Catramby, carga varios generos.

Passageiros

Saidos para o norte no vapor nacional *Olinda*, no dia 18 do corrente:

PARAHYBA.—Ricardo Schleper, João Bayma e Julio E. Ferreira.

NATAL.—Oswaldo J. Oliveira, Alfredo Ferreira, 1 ex-praça e 1 mulher.

CEARÁ.—Miguel J. Robay e sua senhora, Williams Roberts, C. B. Swanston, A. J. Watts e Francisco Martins.

MARANHÃO.—Francisco Araujo.

PARÁ.—Marcellino Alves da Fonseca, Luiz Rozenberg, Antonio de Albuquerque, Felicidade A. Bomfim, Guilhermina Peixe de Paula, dr. Fernando Ferreira Cruz, sua senhora e 1 filho.

MANÁOS.—Celestino José Carneiro, Christovam G. de Albuquerque, Affonso Morelano e sua senhora.

—Chegados do sul no vapor francez *Chili*, no dia 19 do corrente:

BUENOS AIRES.—Ralph Bevvick.

RIO DE JANEIRO.—Ricardo Fischel.

BAHIA.—Luciano Metzger, Georges Abouzit, Richard Buergers, James Jensen e Carlos Jensen.

—Saidos no mesmo vapor para a Europa:

BORDEAUX.—João Caixeiro e Gazzanco Rogerio.

Chegados do sul no vapor nacional *Goyaz*, no dia 20 do corrente:

RIO DE JANEIRO.—Alfredo Accioly Gaston, Francisco Macedo e M. Costa.

BAHIA.—Gabriel Salgado.

London & Brasilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria.

Boednbach—Vienna;
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triesto—Trautenas,
Brunn.
Th—Biiestens;